



Simulado Final

PND

(CNU dos Professores)

História

Pós-Edital

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **PND - CNU dos Professores**, especialidade de **História**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/UDYztv8Q8qjng9437>

01 - (A)(B)(C)(D)(E)	17 - (A)(B)(C)(D)(E)	33 - (A)(B)(C)(D)(E)	49 - (A)(B)(C)(D)(E)	65 - (A)(B)(C)(D)(E)
02 - (A)(B)(C)(D)(E)	18 - (A)(B)(C)(D)(E)	34 - (A)(B)(C)(D)(E)	50 - (A)(B)(C)(D)(E)	66 - (A)(B)(C)(D)(E)
03 - (A)(B)(C)(D)(E)	19 - (A)(B)(C)(D)(E)	35 - (A)(B)(C)(D)(E)	51 - (A)(B)(C)(D)(E)	67 - (A)(B)(C)(D)(E)
04 - (A)(B)(C)(D)(E)	20 - (A)(B)(C)(D)(E)	36 - (A)(B)(C)(D)(E)	52 - (A)(B)(C)(D)(E)	68 - (A)(B)(C)(D)(E)
05 - (A)(B)(C)(D)(E)	21 - (A)(B)(C)(D)(E)	37 - (A)(B)(C)(D)(E)	53 - (A)(B)(C)(D)(E)	69 - (A)(B)(C)(D)(E)
06 - (A)(B)(C)(D)(E)	22 - (A)(B)(C)(D)(E)	38 - (A)(B)(C)(D)(E)	54 - (A)(B)(C)(D)(E)	70 - (A)(B)(C)(D)(E)
07 - (A)(B)(C)(D)(E)	23 - (A)(B)(C)(D)(E)	39 - (A)(B)(C)(D)(E)	55 - (A)(B)(C)(D)(E)	71 - (A)(B)(C)(D)(E)
08 - (A)(B)(C)(D)(E)	24 - (A)(B)(C)(D)(E)	40 - (A)(B)(C)(D)(E)	56 - (A)(B)(C)(D)(E)	72 - (A)(B)(C)(D)(E)
09 - (A)(B)(C)(D)(E)	25 - (A)(B)(C)(D)(E)	41 - (A)(B)(C)(D)(E)	57 - (A)(B)(C)(D)(E)	73 - (A)(B)(C)(D)(E)
10 - (A)(B)(C)(D)(E)	26 - (A)(B)(C)(D)(E)	42 - (A)(B)(C)(D)(E)	58 - (A)(B)(C)(D)(E)	74 - (A)(B)(C)(D)(E)
11 - (A)(B)(C)(D)(E)	27 - (A)(B)(C)(D)(E)	43 - (A)(B)(C)(D)(E)	59 - (A)(B)(C)(D)(E)	75 - (A)(B)(C)(D)(E)
12 - (A)(B)(C)(D)(E)	28 - (A)(B)(C)(D)(E)	44 - (A)(B)(C)(D)(E)	60 - (A)(B)(C)(D)(E)	76 - (A)(B)(C)(D)(E)
13 - (A)(B)(C)(D)(E)	29 - (A)(B)(C)(D)(E)	45 - (A)(B)(C)(D)(E)	61 - (A)(B)(C)(D)(E)	77 - (A)(B)(C)(D)(E)
14 - (A)(B)(C)(D)(E)	30 - (A)(B)(C)(D)(E)	46 - (A)(B)(C)(D)(E)	62 - (A)(B)(C)(D)(E)	78 - (A)(B)(C)(D)(E)
15 - (A)(B)(C)(D)(E)	31 - (A)(B)(C)(D)(E)	47 - (A)(B)(C)(D)(E)	63 - (A)(B)(C)(D)(E)	79 - (A)(B)(C)(D)(E)
16 - (A)(B)(C)(D)(E)	32 - (A)(B)(C)(D)(E)	48 - (A)(B)(C)(D)(E)	64 - (A)(B)(C)(D)(E)	80 - (A)(B)(C)(D)(E)

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://coruja.page.link/Qcfo>

CONHECIMENTOS GERAIS**PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA TEORIAS PEDAGÓGICAS; TEORIAS E PRÁTICAS DE CURRÍCULO;***Romário Falci*

1. Luckesi, em Avaliação da aprendizagem escolar (1999), define “avaliação da aprendizagem como um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo, inclusivo” (p 172), o que nos remete à compreensão da importância da avaliação pedagógica, para o professor do atendimento educacional especializado, porque é através dela que se pode realizar o Plano de AEE e efetivar as intervenções pedagógicas adequadas às necessidades de aprendizagem do(a) estudante, estabelecendo parâmetros reais de desenvolvimento.

No entanto, para que seja efetivo, o plano deve obedecer a três etapas fundamentais abaixo descritas. Relacione as etapas listadas a seguir ao respectivo tipo de avaliação necessária a ser utilizada.

1. Avaliação diagnóstica
 2. Avaliação processual ou formativa
 3. Avaliação de resultados ou somativa
- () detectar novas possibilidades de intervenção e abordagem pedagógica durante uma aula.
- () elaboração do perfil de entrada e estudo de caso do(a) estudante para a estruturação do plano de trabalho AEE.
- () orientação à família e colaboração com o(a) professor(a) da sala de aula comum.
- () elaboração do perfil de saída do(a) estudante.

A relação correta, na ordem dada, é:

- a) 3 - 2 - 3 - 1
- b) 1 - 2 - 3 - 1
- c) 2 - 3 - 1 - 3

d) 3 - 1 - 3 - 2

e) 2 - 1 - 2 - 3

2. Historicamente, a função social atribuída à escola depende das concepções pedagógicas dominantes e dos valores atribuídos ao processo educativo. Sobre o papel da educação para a sociedade brasileira, relacione as concepções listadas com a função social que cada uma atribua à escola.

1. Pedagogia Tradicional (meados do século XIX a 1930)

2. Pedagogia Nova (1930 a 1970)

3. Pedagogia Tecnicista (1970 a 1980)

4. Pedagogia Histórico-Crítica (1980 em diante)

() Instrumento de correção da marginalização e de adaptação dos indivíduos às normas sociais, mas respeitando as individualidades e incentivando a aceitação mútua.

() Meio para discutir os conteúdos culturais e historicamente atribuídos ao currículo, inclusive substituindo os conteúdos formais por conteúdos reais, dinâmicos e concretos.

() Dispositivo para formar indivíduos eficientes, capazes de contribuir para o aumento da produtividade da sociedade, investindo em escolas técnicas.

() Antídoto à ignorância para todos, difundindo a instrução e transmitindo de forma sistematizada e gradual conhecimentos acumulados pela humanidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 1, 4, 3 e 2;
- b) 3, 2, 4 e 1;
- c) 2, 4, 3 e 1;
- d) 4, 1, 2 e 3;
- e) 2, 1, 3 e 4.

3. Um dos debates recorrentes no campo do currículo diz respeito à definição de pressupostos teóricos metodológicos e orientações que organizem o ensino, considerando não só os conhecimentos universais como, também, a multidimensionalidade do ensino-aprendizagem e, portanto, a perspectiva do diálogo cultural.

Segundo Candau (2009), "trabalhar as diferenças culturais constitui o foco central do multiculturalismo". Para a autora, a perspectiva do multiculturalismo pode ser classificada a partir de três grandes abordagens: o multiculturalismo assimilacionista; o multiculturalismo diferencialista, também denominado de monoculturalismo plural; e o multiculturalismo interativo, também denominado interculturalidade. No âmbito das políticas educacionais, a aprovação da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, visa a dar um tratamento transversal ao currículo, na perspectiva de um diálogo multicultural de caráter:

- a) assimilacionista
- b) diferencialista
- c) intercultural
- d) assimilacionista e diferencialista
- e) assimilacionista e intercultural

4. Considerando as bases psicológicas da aprendizagem do desenvolvimento e suas repercussões na prática escolar, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna.

1ª coluna:

- 1. Cognitivismo.
- 2. Behaviorismo.
- 3. Sociointeracionismo.
- 4. Humanista.

2ª coluna:

- () O professor utiliza reforços positivos para moldar gradualmente comportamentos específicos, priorizando objetivos observáveis.
- () Entende que o processo de aprendizagem ocorre pela análise e modificação de comportamentos observáveis, mediada por reforços positivos ou negativos.
- () O professor propõe atividades de resolução de problemas que envolvam reflexão metacognitiva, possibilitando o desenvolvimento de estruturas cognitivas mais complexas.
- () Valoriza a capacidade de autorrealização do indivíduo, destacando aspectos afetivos, motivacionais e a livre expressão dos potenciais humanos.
- () O professor organiza interações sociais e mediações intencionais, promovendo a construção coletiva do conhecimento.
- () Enfatiza os processos mentais internos, como percepção, memória e resolução de problemas, entendendo a aprendizagem como reorganização cognitiva.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) 2- 3- 1- 4- 3- 2.
- b) 2- 4- 3- 4- 3- 1.
- c) 1- 2- 3- 4- 3- 1.
- d) 2- 2- 1- 4- 3- 1.
- e) 2- 2- 3- 4- 1- 3

5. Para Zabala (1998) “os conteúdos de aprendizagem são os instrumentos de explicitação das intenções educativas”. Esses devem abranger não apenas as capacidades cognitivas. Considerando que a função social do ensino é promover a formação integral do aluno e o atendimento à diversidade sociocultural, é correto afirmar.
- I. Os conteúdos de aprendizagem devem garantir a aquisição de conhecimentos das matérias ou disciplinas clássicas ou diversificadas.
- II. Os conteúdos de aprendizagem devem possibilitar o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
- III. Os conteúdos de aprendizagem devem priorizar as aprendizagens de ordem atitudinais e procedimentais.
- IV. Os conteúdos de aprendizagem devem cumprir uma função seletiva e inclusiva.

Marque a resposta correta.

- a) todas as assertivas são corretas.
- b) somente a assertiva i é correta.
- c) somente a assertiva ii é correta.
- d) somente as assertivas i, iii e iv são corretas.
- e) Todas estão incorretas.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS; EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA; EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE; LIBRAS, CULTURA E IDENTIDADE SURDA.

Jaqueline Santos

6.

EQUIDADE

Conheça a história da educação para relações étnico-raciais no Brasil

Política Nacional de Equidade visa aprimorar a implementação da Lei nº 10.639/2003 para superar desigualdade e racismo nas escolas. MEC investirá R\$ 2 bilhões para formação de 215 mil educadores

O Ministério da Educação (MEC) tem promovido ações e programas educacionais voltados para a superação das desigualdades étnico-raciais, com o intuito de avançar significativamente na construção de uma educação mais inclusiva e plural. Nesse sentido, a Pasta lançou, em 2024, a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq).

Coordenada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), a política tem, entre suas metas, a formação de profissionais da educação para gestão e docência em educação para as relações étnico-raciais (Erer) e em educação escolar quilombola (EEQ). Assim, o MEC investirá, até 2027, R\$ 2 bilhões para formação de 215 mil gestores e professores em todo o país.

Outra meta da política é o reconhecimento de avanços institucionais de práticas educacionais antirracistas. Além disso, a política busca consolidar a EEQ com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio da Resolução nº 8/2012.

De acordo com a secretária da Secadi, Zara Figueiredo, a Pneerq surgiu em meio a desafios para a concretização da Erer e da EEQ na prática. Entre as dificuldades enfrentadas, estava a ausência de monitoramento da implementação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo das escolas de educação básica. Mais tarde, essa legislação foi modificada pela Lei nº 11.645/2008, que incluiu o ensino da história e cultura indígena na obrigatoriedade. Por isso, a primeira ação da Política Nacional de Equidade foi realizar um levantamento das ações para o cumprimento dessas leis entre as redes de ensino de todo o país.

Fonte: MEC

De acordo com o texto e com os princípios da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), assinale a alternativa correta.

- a) O educador deve adotar práticas discriminatórias, pois, a partir delas, transformará positivamente o contexto educacional.
- b) A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Brasil surgiu de um processo histórico de luta e reconhecimento do racismo estrutural, impulsionado pelos movimentos negros e consolidado em políticas públicas e leis educacionais.
- c) A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Brasil surgiu ainda no século XIX, durante a abolição da escravidão, com práticas educacionais antirracistas.
- d) O principal objetivo da Educação para as Relações Étnico-Raciais é formar estudantes para o mercado de trabalho.
- e) Diante de práticas discriminatórias, o professor deve adotar uma postura neutra para não gerar conflitos no ambiente escolar.

7.

Política Nacional de Educação Escolar Indígena

A Política Nacional de Educação Escolar Indígena nos Territórios Etnoeducacionais (PNEEI-TEE) tem como finalidade promover a organização e a oferta de qualidade da Educação Escolar Indígena bilíngue, multilíngue, específica, diferenciada e intercultural, com respeito às especificidades e organizações etnoterritoriais dos povos indígenas.

O objetivo geral da política se relaciona a concretizar, na prática, a organização da Educação Escolar Indígena em Territórios Etnoeducacionais (TEEs), com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitada suas necessidades e especificidades sociais, históricas, culturais, ambientais e linguísticas, conforme orienta o Decreto 6.861/2009.

Fonte: MEC

Considerando a Educação Escolar Indígena, assinale a alternativa correta:

- a) A educação escolar indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades.

- b) Não será reconhecida às escolas indígenas a condição de escolas com normas próprias e diretrizes curriculares específicas, voltadas ao ensino intercultural e bilíngue ou multilíngue.
- c) A escola indígena será criada por iniciativa ou reivindicação da comunidade interessada, com ou sem a sua anuência, respeitadas suas formas de representação.
- d) A formação de professores indígenas será desenvolvida no âmbito das instituições formadoras de professores e será orientada pelas diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica.
- e) A formação dos professores indígenas poderá ser feita subsequente à sua escolarização, bem como à sua atuação como professores.

8. A educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Fonte: MDH

No que compete à educação em direitos humanos, assinale a alternativa correta.

- a) Cabe aos sistemas de ensino, gestores/as, professores/as e demais profissionais da educação, em todos os níveis e modalidades, envidar esforços para reverter essa situação construída historicamente.
- b) A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a manutenção e educação neutra.
- c) A Educação em Direitos Humanos deve ser ofertada como disciplina específica da Educação Básica.
- d) A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, sendo componente curricular facultativo nos cursos destinados a esses profissionais.
- e) A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente como disciplina específica formação inicial e continuada de todos os profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

9.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009 (*)

Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Art. 3º A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional. Art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Considerando as informações apresentadas a respeito da Educação Especial, avalie as afirmações a seguir.

- a) O atendimento complementar da Educação Especial é realizado para os estudantes com altas habilidades/superdotação.
- b) O atendimento suplementar da Educação Básica é realizado para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- c) O atendimento complementar da Educação Básica é realizado para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- d) O atendimento complementar da Educação Especial é realizado para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- e) O AEE é realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns.

10.

DIÁLOGO

MEC debate obrigatoriedade de Libras na educação básica

Audiência pública promovida pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados ocorreu nesta terça-feira (16). Objetivo é colher subsídios para tramitação de projeto de lei que visa à inclusão de pessoas surdas

Atualizado em 17/09/2025 15h12

Nesta terça-feira, 16 de setembro, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados realizou uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei (PL) nº 6.284, de 2019, que propõe a oferta do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as etapas da educação básica. O objetivo do encontro foi promover um

debate amplo e qualificado sobre o tema, que subsidie a tramitação do PL. A diretora de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos do Ministério da Educação (MEC), Patrícia Luiza Ferreira Rezende-Curione, representou a pasta durante o evento.

Durante sua tramitação no Senado, o texto recebeu modificações por meio de uma emenda que incorporou à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a previsão de acesso ao ensino de Libras por estudantes ouvintes e familiares de surdos como forma de ampliar a inclusão dessa população. A proposta ganhou reforço técnico da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), que defende um modelo educacional que respeite a singularidade da educação bilíngue de surdos, conforme já estabelecido pela Lei nº 14.191/2021, que altera a LDB para instituir essa modalidade de ensino.

Fonte: MEC

Com base nas informações apresentadas a respeito de Libras, assinale a alternativa correta.

- a) Somente algumas licenciaturas, nas diferentes áreas do conhecimento são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- b) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em pedagogia.
- c) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.
- d) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início na pré-escola, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.

- e) Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível médio e nível superior.

POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.

Carla Abreu

11. O Plano Nacional de Educação – PNE aprovado pela Lei Federal nº 13.005/2014 estabelece metas específicas para diferentes áreas da educação, da creche ao ensino superior. A Meta 19 prevê: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto. De acordo com relatório do Inep, a partir do indicador 19B que trata da existência de colegiados intraescolares nas escolas brasileiras, assinale a alternativa incorreta:

- a) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. A União incumbir-se-á de prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.
- b) O Conselho Escolar é um órgão consultivo, composto do Diretor da Escola, membro nato, e de representantes das comunidades escolar e local, eleitos por seus pares nas categorias de professores, orientadores educacionais, supervisores e administradores escolares;

servidores públicos que exerçam atividades administrativas na escola; estudantes; pais ou responsáveis e membros da comunidade local.

c) Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo é uma estratégia para alcance da meta 19.

d) A participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes é um dos princípios em que a Gestão Democrática se baliza.

e) A cada 2 anos, ao longo do período de vigência do PNE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP publicará estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Anexo da Lei em referência, com informações organizadas por ente federado e consolidadas em âmbito nacional, tendo como referência os estudos e as pesquisas tratados na norma, sem prejuízo de outras fontes e informações relevantes.

12. A LDB, em seu artigo 3º, estabelece como um dos princípios do ensino a “gestão democrática do ensino público”. Considerando esse princípio, analise a situação a seguir:

Uma escola pública municipal decide implementar um projeto pedagógico sem consultar os professores, estudantes ou responsáveis. A decisão é tomada exclusivamente pela direção, com base em orientações da secretaria municipal de educação.

Com base na LDB, essa conduta:

- a) Está correta, pois a direção tem autonomia para definir o projeto pedagógico.
- b) Está parcialmente correta, desde que o projeto esteja alinhado à BNCC.
- c) Contraria o princípio da gestão democrática, pois exclui a participação da comunidade escolar.

d) É válida apenas se houver aprovação do Conselho Nacional de Educação.

e) Está correta, desde que os professores sejam informados posteriormente.

13. A educação socioambiental tem ganhado destaque nas políticas públicas educacionais brasileiras, sendo reconhecida como parte fundamental da formação cidadã. Ela está prevista em legislações específicas e nas diretrizes curriculares nacionais, com o objetivo de promover uma consciência crítica sobre os desafios ambientais e sociais contemporâneos. Nesse contexto, avalie a situação a seguir:

Uma escola pública decide excluir temas relacionados ao meio ambiente de seu currículo, alegando que não fazem parte das disciplinas obrigatórias e que não há tempo para abordá-los.

Essa decisão:

- a) Está correta, pois a educação ambiental é uma disciplina optativa.
- b) Contraria as diretrizes nacionais, que preveem a educação ambiental como prática educativa contínua e integrada.
- c) É válida apenas se houver projetos extracurriculares sobre o tema.
- d) Está correta, desde que os conteúdos sejam abordados em outras disciplinas.
- e) É permitida, desde que aprovada pelo Conselho Escolar.

14. As diretrizes para educação ambiental incluem princípios como transversalidade, sustentabilidade, democracia e participação social, conforme a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e legislação mais recente. A legislação exige que a educação ambiental seja integrada de forma contínua em todos os níveis de ensino, abordando temas como mudanças climáticas, biodiversidade e riscos socioambientais a partir de 2025, para formar cidadãos conscientes e capazes de tomar decisões sustentáveis. A partir do que se apresenta, identifique a assertiva que não é coerente com as políticas públicas vigentes.

- a) A promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental representa uma diretriz do PNE aprovado pela Lei nº 13.005/2014.
- b) Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando a educação básica, a educação superior, a educação especial, a educação profissional e a educação de jovens e adultos.
- c) A Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. E não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
- d) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta representa uma competência geral indicada na BNCC.
- e) A Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído. É construída com

responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. Caracteriza-se em atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

**IDENTIDADE E ESPECIFICIDADES DO
TRABALHO DOCENTE; TECNOLOGIAS DA
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS
PRÁTICAS EDUCATIVAS; METODOLOGIA DE
PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ENSINO.
POLÍTICAS PÚBLICAS E FINANCIAMENTO DA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA; HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO**

Mardem Ribeiro

TEXTO:

MEC abrirá consulta pública sobre IA na educação.

De 10 a 29 de outubro, a plataforma Brasil Participativo receberá sugestões para a construção coletiva de um referencial orientador para o uso ético e seguro da inteligência artificial na educação. O Ministério da Educação (MEC) publicou nesta quarta-feira, 8 de outubro, um aviso de consulta pública para coleta de contribuições e sugestões da sociedade civil que auxiliarão a construir o referencial para desenvolvimento e uso responsáveis de inteligência artificial na educação. A consulta ficará aberta de 10 a 29 de outubro, na plataforma Brasil Participativo (...). O referencial definirá fundamentos e salvaguardas para que a tecnologia seja uma aliada da aprendizagem e não uma ameaça aos processos educacionais. Entre as diretrizes, estarão a adoção de medidas como supervisão humana significativa em todas as etapas; alinhamento às finalidades pedagógicas; transparência e explicabilidade dos sistemas; governança e segurança de dados com avaliação de impacto algorítmico; compras públicas responsáveis; e formação continuada de professores e gestores.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/outubro/mec-abrira-consulta-publica-sobre-ia-na-educacao>

15. Considerando a função pedagógica das TICs e a proposta do MEC, assinale a alternativa que melhor traduz uma possível aplicação prática desse referencial no cotidiano escolar.

- a) Utilizar a inteligência artificial como substituta do professor, garantindo maior eficiência e redução de custos no processo educacional.
- b) Adotar sistemas de IA sem supervisão humana, desde que previamente validados por órgãos técnicos especializados.
- c) Restringir o uso da inteligência artificial apenas a atividades administrativas, sem impacto direto no processo de ensino-aprendizagem.
- d) Integrar a inteligência artificial como ferramenta de apoio ao planejamento pedagógico e à personalização da aprendizagem, assegurando transparência, segurança de dados e formação continuada dos docentes.
- e) Implementar a inteligência artificial exclusivamente para fins de acessibilidade, sem considerar outras dimensões do processo educativo.

TEXTO:

Possibilidades de aplicação da realidade aumentada na educação.

Veja as possibilidades de uso da realidade aumentada na educação e na capacitação dos seus colaboradores.

As tecnologias têm possibilitado novas formas de interação em sala de aula. (...) A realidade aumentada (RA) mistura o virtual com o real e o usuário pode visualizar objetos virtuais no contexto real, mas por meio de dispositivos eletrônicos. (...)

No ensino de reações químicas, por exemplo, existem aplicativos com realidade aumentada que permitem que o aluno veja em 3D como acontecem substituições em reações químicas e como se formam os produtos resultantes dessas reações. Essa visualização altera favoravelmente a percepção desses processos de aprendizagem.

A realidade aumentada também pode ser utilizada no ensino da anatomia, permitindo que os alunos façam uma viagem tridimensional e imersiva por cada órgão ou

sistema do corpo humano. É uma forma de adquirir um conhecimento visual da estrutura e função de cada órgão.

Outra aplicação é no ensino da astronomia. Um sistema imersivo tridimensional pode mostrar associações espaciais pequenas de grandes sistemas, representando de forma mais concreta a estrutura do universo.

Também é possível acessar aplicativos gratuitos de realidade aumentada para celulares, que podem ser usados na aprendizagem de diversos profissionais: (...)

Fonte: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/possibilidades-de-aplicacao-da-realidade-aumentada-na-educacao,19f19b3af3fc5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

16. A realidade aumentada (RA) tem sido explorada como recurso pedagógico em diferentes áreas do conhecimento. Ao integrar o virtual ao real, ela amplia as possibilidades de visualização e interação com conteúdos complexos. Considerando os princípios da integração das TICs na prática docente, qual das situações abaixo representa o uso mais adequado da RA para promover aprendizagem significativa?

- a) Utilizar a RA para substituir a explicação do professor em conteúdos abstratos, garantindo que os alunos aprendam de forma autônoma e sem mediação docente.
- b) Empregar a RA como recurso complementar, permitindo que os estudantes explorem fenômenos invisíveis a olho nu, como reações químicas ou estruturas anatômicas, articulando a experiência virtual com discussões orientadas pelo professor.
- c) Incorporar a RA em atividades de forma esporádica e desvinculada dos objetivos curriculares, como estratégia de motivação e entretenimento dos alunos.
- d) Preferir o uso da Realidade Virtual (RV) em vez da RA, por ser mais imersiva, ainda que não esteja diretamente vinculada aos objetivos pedagógicos do conteúdo.
- e) Restringir o uso da RA a disciplinas de Ciências Naturais, já que sua aplicação em áreas como História ou Geografia não favorece aprendizagens significativas.

TEXTO:

A pesquisa é uma atividade humana, cujo propósito é descobrir respostas para as indagações ou questões significativas que são propostas. Para iniciar uma pesquisa, faz-se necessário um problema, para o qual se busca uma resposta ou solução através da utilização do método científico. Muitas vezes não é fácil chegar à solução de problemas. Temos que observar, examinar minuciosamente, avaliar e analisar criticamente, para depois sugerirmos uma solução. A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.

Fonte: SILVA, Airton Marques da. Metodologia da pesquisa. 2. ed. rev. Fortaleza: EDUECE, 2015. 108 p. ISBN 978-85-7826-568-7. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20-%20Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf>. Acesso em: 13 out. 2025.

17. O texto de Silva (2015) destaca que a pesquisa é um procedimento reflexivo, sistemático e crítico, voltado à solução de problemas e à descoberta de novos fatos ou relações. No campo da educação, diferentes tipos de pesquisa podem ser utilizados, cada um com finalidades específicas. Considerando os tipos de pesquisa e sua aplicação prática, assinale a alternativa que apresenta o tipo de pesquisa mais adequado para investigar em profundidade a realidade de uma escola pública que busca compreender os fatores que influenciam o baixo desempenho dos alunos em leitura e escrita.

- a) Pesquisa bibliográfica, pois permite reunir teorias e conceitos já publicados sobre alfabetização, sem necessidade de contato com a realidade escolar.
- b) Pesquisa experimental, pois possibilita manipular variáveis em laboratório para verificar os efeitos de diferentes métodos de ensino da leitura.
- c) Estudo de caso, pois possibilita analisar de forma detalhada e contextualizada a realidade da escola, considerando múltiplas variáveis e perspectivas.
- d) Pesquisa exploratória, pois se restringe a levantar hipóteses iniciais, sem aprofundar a análise da situação concreta.

e) Pesquisa descritiva, pois se limita a registrar dados estatísticos sobre o desempenho dos alunos, sem análise aprofundada do contexto.

TEXTO:

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) destina anualmente recursos financeiros em caráter suplementar às escolas participantes a fim de contribuir para o provimento de suas necessidades prioritárias, tais como:

- garantia do funcionamento desses estabelecimentos;
- promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica;
- incentivo à autogestão escolar e ao exercício da cidadania com a participação da comunidade no controle social.

FONTE <https://www.gov.br/mec/pt-br/pdde>

18. Uma escola pública municipal deseja ampliar o acesso à internet e integrar recursos digitais ao processo de ensino-aprendizagem. Para isso, pretende recorrer ao PDDE. Com base nas Ações Integradas, qual programa é o mais adequado para atender essa demanda?

- a) Programa Sala de Recursos Multifuncionais.
- b) Programa Nacional de Conectividade Escolar.
- c) Programa Escola Digital Integrada.
- d) Programa Escola das Adolescências.
- e) Programa de Inovação Educação Conectada.

19. O artigo 212 da Constituição Federal estabelece percentuais mínimos da receita de impostos a serem aplicados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios na manutenção e desenvolvimento do ensino. Seus parágrafos detalham aspectos importantes sobre a destinação e fiscalização desses recursos.

Com base nesse artigo e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- a) Os recursos transferidos pela União aos Estados e Municípios são contabilizados como receita do ente que os transfere, para efeito do cálculo do percentual mínimo em educação.
- b) É permitido o uso dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino para pagamento de aposentadorias e pensões de servidores da educação, desde que aprovados em lei estadual ou municipal.
- c) A contribuição social do salário-educação constitui fonte adicional de financiamento da educação básica pública, sendo recolhida pelas empresas na forma da lei.
- d) Os programas suplementares de alimentação e assistência à saúde dos estudantes são financiados exclusivamente com os recursos mínimos vinculados à educação previstos no caput do artigo 212.
- e) A distribuição dos recursos públicos destinados à educação não precisa observar critérios de equidade ou qualidade, apenas a universalização do ensino obrigatório.

20. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) defendia princípios como escola pública, gratuita, obrigatória e laica, além da valorização da formação integral do estudante. Décadas depois, a Constituição Federal de 1988 incorporou a educação como direito social, estabelecendo garantias legais para sua universalização e qualidade.

Nesse contexto histórico, qual alternativa expressa corretamente a relação entre esses dois marcos da educação brasileira?

Com base nesse artigo e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- a) O Manifesto de 1932 defendia a privatização do ensino como forma de ampliar o acesso, ideia posteriormente incorporada pela Constituição de 1988.
 - b) A Constituição de 1988 rompeu com os ideais do Manifesto de 1932, ao retirar da educação o caráter de direito social e transferi-la para a iniciativa privada.
 - c) A Constituição de 1988 consolidou princípios já defendidos no Manifesto de 1932, como a gratuidade, obrigatoriedade e laicidade da educação, reconhecendo-a como direito de todos e dever do Estado.
 - d) O Manifesto de 1932 e a Constituição de 1988 tratam de contextos distintos e não apresentam pontos de convergência em relação à educação pública.
 - e) Tanto o Manifesto de 1932 quanto a Constituição de 1988 restringiram a educação obrigatória apenas ao ensino superior, como forma de garantir qualidade.
-

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA EDUCACIONAL EM ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR; PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA, COMUNIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS.*Leandro Thomazini*

21. A Escola Municipal "Coruja" possui um Projeto Político-Pedagógico (PPP) elaborado há mais de uma década, que serve basicamente como um documento formal para atender às exigências da Secretaria de Educação. Diante dos baixos índices de aprendizagem e da evasão escolar, a nova diretora, inspirada nas reflexões de Ilma Passos Veiga, propõe à comunidade escolar um processo de reelaboração do PPP. Ela defende que este não pode ser um simples "cardápio de boas intenções" ou um aglomerado de projetos desconexos, mas deve se constituir como a própria identidade da escola, orientando todas as suas ações. No entanto, alguns professores resistem, argumentando que é "mais um trabalho burocrático" que tomará o tempo já escasso para o planejamento de aulas.

Considerando a perspectiva de Ilma Passos Veiga sobre o PPP, analise as afirmativas a seguir:

- I. O PPP é um documento estático, que uma vez construído, deve ser seguido à risca para garantir a estabilidade e uniformidade do trabalho pedagógico ao longo dos anos.
- II. A construção do PPP é um processo contínuo de reflexão e ação, que exige a participação coletiva de todos os segmentos da escola para diagnosticar problemas e definir rumos.
- III. O PPP, na visão de Veiga, possui uma dimensão política indissociável da pedagógica, pois expressa um compromisso com a formação humana e a transformação social.
- IV. A eficácia do PPP mede-se primordialmente pela sua conformidade com os modelos padronizados fornecidos pelos sistemas de ensino, garantindo alinhamento técnico.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa II está correta.

22. A Escola Estadual "Rumo à aprovação" iniciou o processo de revisão do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). O diretor, entendendo ser esta uma atribuição exclusiva da equipe técnico-pedagógica, redigiu um novo documento e o submeteu ao Conselho Escolar apenas para homologação final. Os conselheiros, formados por professores, funcionários, pais e estudantes, manifestaram descontentamento, argumentando que a LDB assegura sua participação efetiva na construção do projeto da escola. Eles reivindicam um processo de discussão coletiva, desde a diagnose da realidade até a definição de metas e prioridades educacionais.

Considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) sobre a gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A LDB vincula explicitamente a gestão democrática à participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares, com atribuições deliberativas sobre o PPP.
- II. O texto da lei define que a elaboração do PPP é uma competência exclusiva dos docentes e da direção da escola, cabendo ao Conselho Escolar um papel apenas consultivo.
- III. A participação do Conselho Escolar na construção do PPP concretiza o princípio da gestão democrática, permitindo que o projeto reflita os anseios e as necessidades da comunidade.
- IV. A LDB estabelece um modelo único e obrigatório de Conselho Escolar para todas as redes, detalhando sua composição e suas atribuições específicas quanto ao PPP.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa III está correta.
- c) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

23. Em uma escola de ensino médio, o Grêmio Estudantil propôs à direção a criação de uma comissão mista, com representantes discentes e docentes, para discutir e propor melhorias no Regimento Escolar, especialmente nos itens que tratam de métodos de avaliação e atividades complementares. A direção da escola, no entanto, negou o pedido, argumentando que "assuntos de natureza pedagógica e disciplinar são de competência exclusiva dos adultos e profissionais da educação".

Considerando os dispositivos legais que regem a educação nacional e os princípios da gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A participação dos estudantes é um princípio constitucional e deve ser exercida por meio de grêmios estudantis, que têm o direito de se manifestar sobre questões didático-pedagógicas que lhes dizem respeito.
- II. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) assegura aos estudantes a incumbência de colaborar na articulação entre a escola e a família, mas não prevê sua participação em instâncias de deliberação pedagógica.
- III. A decisão da direção está correta, pois os estudantes, por serem menores de idade, não possuem estatuto legal para contribuir em discussões sobre o projeto pedagógico da escola.
- IV. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante à criança e ao adolescente o direito de opinião e participação na vida familiar, comunitária e política, o que, por analogia, inclui a vida escolar.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa IV está correta.

24. A Secretaria Municipal de Educação de Horizonte implementou uma política de integração entre as escolas da rede e os territórios onde estão inseridas. Por meio dessa política, projetos de hortas comunitárias, rodas de conversa sobre direitos humanos promovidas por ONGs e aulas de cultura digital em telecentros tornaram-se parte do currículo escolar, com o objetivo de enriquecer a formação dos estudantes e conectar os saberes acadêmicos às realidades sociais.

Analise as asserções a seguir sobre essa iniciativa:

- I. A integração proposta entre a escola e as ações de movimentos sociais e ONGs constitui uma potente estratégia formativa,

PORQUE

- II. a educação não formal, típica desses espaços, caracteriza-se por sua intencionalidade e organização sistemática, complementando a educação formal ao trabalhar saberes, valores e competências a partir de demandas concretas da comunidade.

Assinale a alternativa correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

25. Na Escola Estadual "Recanto da Coruja", foi instituído o "Dia da Família na Escola", uma vez por bimestre, onde os responsáveis participam de oficinas, acompanham apresentações culturais e conversam com os professores. Apesar do sucesso do evento em termos de frequência, a equipe pedagógica percebeu que as discussões sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e as reuniões do Conselho Escolar, que tratam de decisões importantes, ainda têm uma participação familiar muito baixa. Preocupados em estabelecer uma parceria mais efetiva e não apenas festiva, a escola decidiu reformular sua estratégia.

Considerando os princípios da gestão democrática e o papel da família na educação, conforme a LDB, analise as alternativas a seguir e assinale a que apresenta a ação MAIS adequada para promover a corresponsabilidade educacional e a participação qualificada das famílias.

- a) Intensificar a divulgação apenas dos eventos festivos, pois estes atraem as famílias para o ambiente escolar, criando um vínculo inicial que pode ser aprofundado posteriormente.
- b) Restringir a participação das famílias nas decisões pedagógicas, uma vez que a baixa frequência comprova o desinteresse, delegando essa função exclusivamente aos profissionais da educação, que são os especialistas.
- c) Criar ciclos de formação para as famílias, em horários alternativos, sobre temas como a estrutura da LDB, a importância do PPP e o funcionamento do Conselho Escolar, convidando-as a integrar essas instâncias de forma consciente e propositiva.
- d) Substituir a participação presencial das famílias por pesquisas de opinião online sobre assuntos pedagógicos, garantindo assim sua opinião sem a necessidade de deslocamento e comprometendo menos seu tempo.
- e) Manter a estratégia atual, pois a participação em eventos culturais já cumpre o disposto na LDB e é o máximo que se pode esperar da maioria das famílias, dada sua rotina de trabalho.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO; SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO; LETRAMENTO CIENTÍFICO; IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS, PROGRAMAS EDUCACIONAIS E PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS.

Otávio Prado

26. As diferentes concepções pedagógicas marxistas possuem distintas abordagens didáticas em sala de aula. José Carlos Libâneo (1945-) conceituou a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos: vínculo entre realidade e saber formalizado. Dermeval Saviani (1943-) conceituou a Pedagogia Histórico-Crítica: foco na prática social do estudante. De acordo com a teoria desses autores, as suas pedagogias possuem características próprias. Os aspectos didáticos também são diferenciados, embora a base filosófica seja materialista histórico-dialética. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo sob o prisma da filosofia da educação e da didática:

- I – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos possui fundamentos na relação entre Marx e Proudhon. Por isso, é considerada uma abordagem educativa progressista e libertária.
- II – A Pedagogia Histórico-Crítica considera a prática social como início e fim do processo didático. De outro modo, a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos apenas relaciona os conhecimentos historicamente sistematizados pela humanidade com a realidade social do educando.
- III – A Pedagogia Histórico-Crítica é a superação da dicotomia entre a Pedagogia Tradicional e a Escola Nova, uma vez que essas concepções colocam em oposição o professor e o aluno, respectivamente. Na visão de Saviani, o fim desse impasse é focado na prática social como ação didática.
- IV – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos realiza o vínculo entre realidade social e os saberes formalizados. Se pouco estudada para a sua aplicação, essa abordagem pode gerar

incompreensões no corpo docente. Isso pode gerar o foco excessivo nos “conteúdos curriculares”.

V – A Pedagogia Histórico-Crítica relativiza os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, pois concentra as ações didáticas na prática social.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II, III e IV estão corretas.
- b) I, II, III e IV estão corretas.
- c) II, III, IV e V estão corretas.
- d) I, IV e V estão corretas.
- e) I, II, III, IV, V estão corretas.

27. Karl Manmheim (1893-1947) e István Mészáros (1930-2017) são dois sociólogos que dialogam muito com a educação. Apesar de ambos terem vivido no século XX, os autores possuem conceitos diferentes sobre o processo de escolarização. A partir do enunciado apresentado, avalie as afirmativas a seguir, o pensamento dos autores citados e a relação de causalidade entre as sentenças.

I. Karl Manmheim e István Mészáros são autores alinhados teoricamente em suas propostas para a escolarização.

PORQUE

II. O primeiro realça que o conhecimento é veiculado socialmente, tendo as instituições sociais um papel relevante. O segundo critica o papel da escola e dos saberes como subservientes ao capital e à ideologia capitalista.

A respeito dessas afirmativas e o uso da conjunção “porque”, assinale a opção correta.

- a) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida.
- b) A afirmativa I está incorreta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos sociólogos. Porém, a afirmativa II é inválida na composição da relação causal entre as sentenças.

c) A afirmativa I está correta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos pensadores.

d) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II incompleta.

e) As afirmativas I e II não possuem problemas de coesão textual. Em outras palavras, não haveria efeito de 'estranhamento' ou falta de entendimento do assunto tratado.

28. A Psicologia da Educação tem propiciado diversas visões sobre o ensinar e o aprender. Por isso, há uma diversidade de teorias psicológicas em sala de aula. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo de acordo com as linhas teóricas dos autores:

I – Jerome Bruner (1915-2016) não é alinhado com o behaviorismo. A sua preocupação é a aprendizagem do aluno pela descoberta intelectual de diferentes temas e disciplinas.

II – David Ausubel (1918-2008) fundamenta a aprendizagem significativa, pois, para ele, um novo conhecimento só possui sentido ao estar conectado a outro.

III – Howard Gardner (1943) afirma a teoria das inteligências afetivas, já que, para o autor, o aluno não poderia apenas ser avaliado pelo aspecto cognitivo.

IV – Erik Erikson (1902-1994) fundamenta uma parte da teoria psicossocial. Ele estabelece estágios baseados em crises vivenciais de cada pessoa, relacionados aos contextos etários.

V – Serge Moscovici (1928-2014) estabeleceu o conceito de representação social. Essa abordagem explica as diferentes formas de construção do senso comum ou do saber cotidiano.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) I, II, IV e V
- d) III, IV e V
- e) III e V

29. Sobre didática, metodologia de ensino e letramento científico analise as afirmativas a seguir. Escolha a alternativa correta.

- a) A didática freiriana não pode estar associada à teoria humanista, pois a pedagogia libertadora possui aplicação em larga escala em sala de aula. Por isso, o uso de bons livros didáticos é essencial neste modelo educativo.
- b) A didática e a formação de professores não podem estabelecer mudanças no ensino de ciências exatas, ciências humanas e ciências da natureza, uma vez que o letramento científico é apriorístico na formação do docente.
- c) O letramento científico pode ser definido exclusivamente pela capacidade de compreender conceitos básicos da ciência. Assim, de forma prioritária, a didática deve focar na formação da cultura científica do estudante.
- d) O letramento científico pode ser definido como o uso social de conceitos científicos. Por isso, a didática oferece caminhos para a inserção do aluno na metodologia científica e na divulgação da ciência.
- e) Na educação básica, didática e letramento científico são conceitos não complementares, pois o mundo letrado da ciência somente pode ser ensinado na educação superior.

30. Sobre a implementação de avaliação de currículos, avaliação programas educacionais e projetos político-pedagógicos, analise as situações descritas das escolas abaixo:

Professor A: O professor A motivou a autoavaliação realizada pelos estudantes, bem como ajudou em outras avaliações, com diferentes instrumentos, realizadas pelos próprios docentes. O currículo ficou baseado na identidade dos adolescentes e na inserção deles no mundo atual. Além disso, do ponto de vista político, organizou a participação do conselho por famílias não heteronormativas. Sendo assim, o projeto político-pedagógico teve uma ampla diversidade e pluralidade em sua execução na escola.

Professor B: O professor B elaborou com os colegas as avaliações no início das unidades didáticas. Todas essas avaliações serviram para indicar os conhecimentos prévios dos alunos. Como consequência, o currículo escolar é baseado na legitimidade dos saberes: a razão da inclusão ou não de determinados conteúdos novos em sala de aula, conforme o contexto pedagógico das turmas. Além disso, incentivou a participação das famílias, a fim de que todas pudessem ajudar na construção do projeto político-pedagógico.

Professor C: O professor C organizou com a comunidade escolar proposta única curricular, a fim de garantir acesso dos filhos da classe trabalhadora ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Da mesma forma, ele propôs simulados rotineiros, para que os professores estivessem alinhados com a aprovação dos alunos na educação superior. Dessa forma, o projeto político-pedagógico foi alinhado com o texto proposto pela direção, com a finalidade de garantir a coerência entre as ações didáticas em sala de aula e o documento oficial da escola.

A respeito das situações escolares, assinale a opção correta sobre as teorias curriculares, as teorias sobre avaliação e as teorias sobre o projeto político-pedagógico.

- a) Professor A: teoria curricular pós-moderna, avaliação formativa com autoavaliação e projeto político-pedagógico hierarquizado.
- b) Professor B: teoria curricular crítica, avaliação formativa e projeto político-pedagógico democrático.
- c) Professor C: teoria curricular tradicional, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico autoritário.
- d) Professor B: teoria curricular tradicional, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico com democrático.
- e) Professor C: teoria curricular tradicional, avaliação somativa e projeto político-pedagógico hierarquizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**COMPONENTE ESPECÍFICO - HISTÓRIA***Marco Túlio*

31. A real força do palestino está justamente nessa insistência no ser humano como um detalhe - o detalhe que provavelmente deverá ser varrido para que um projeto grandioso se concretize. O palestino está situado em um pequeno pedaço de terra obstinadamente chamado de Palestina, ou em uma ideia de paz que não se baseia nem em um projeto para transformar pessoas em ninguém nem em uma fantasia geopolítica sobre o equilíbrio do poder, mas em uma visão de futuro que acomoda ambos os povos com reivindicações legítimas sobre a Palestina, e não somente os judeus [...]. É raro que os conceitos de justiça, realismo e compaixão desempenhem um papel - muito menos um papel sério - nos esforços para refletir sobre o Oriente Médio, os quais têm sido comandados por generalidades obsoletas como nacionalismo grosseiro e por interesses de grandes potências, raramente por ideias sobre os direitos humanos individuais.

SAID, Edward W. A questão da Palestina. Unesp, São Paulo, 267-268, 2012 (adaptado).

A partir do texto apresentado, acerca da questão palestina e das disputas no Oriente Médio, avalie as afirmações a seguir:

- I. O conflito israelo-palestino não se restringe apenas a disputas territoriais, mas envolve questões identitárias, de autodeterminação dos povos e de reconhecimento de direitos humanos.
- II. A presença e os interesses estratégicos de grandes potências, como os Estados Unidos, influenciam fortemente os rumos do conflito, frequentemente em detrimento de soluções baseadas na justiça social.
- III. A reivindicação palestina se fundamenta na defesa de um Estado homogêneo, voltado para a exclusão dos judeus, sem possibilidade de coexistência entre os povos.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

32. O desenvolvimento de instituições políticas liberais é um tema clássico do pensamento político brasileiro. Tanto entre pensadores liberais e autoritários, entre os anos 1920 e 1940, quanto entre historiadores e cientistas sociais, entre os anos 1940 e 1970, questionou-se a possibilidade de incorporação de valores liberais às práticas políticas no Brasil. Na Primeira República, as oligarquias monopolizavam o espaço político parlamentar, os partidos políticos só se tornaram instrumentos organizacionais mais amplos a partir de 1946, sendo, assim, um fenômeno recente na história do país. Assim, a geração de políticos que fundou a UDN, o PSD, o PTB e os demais partidos desse período, pode ser considerada a primeira geração de políticos do Brasil a participar de um sistema representativo mais significativo. No entanto, não era estranho às práticas daquelas lideranças e de todo o espectro político recorrer aos quartéis com o intuito de realizar intervenções pontuais. Daí advém, em boa parte, o chamado poder de tutela das Forças Armadas, experimentado em diversos momentos da história do Brasil.

GRINBERG, Lucia. Partido político ou bode expiatório: um estudo sobre a Aliança Renovadora Nacional (Arena) 1965-1979. Rio de Janeiro, Mauad X, 2009.

Oficiais da mais alta patente das Forças Armadas condenados pela Justiça por golpe de Estado. A situação era inédita no Brasil até a decisão tomada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quinta-feira (11/09). O STF decidiu que Augusto Heleno, Walter Braga Netto, e Paulo Sérgio Nogueira — todos já na reserva após chegarem à patente máxima de general de exército, com quatro estrelas — são culpados de golpe de Estado, além de outros crimes.

PRAZERES, Leandro; SCHREIBER, Mariana; PINA, Rute. Brasil condena generais por golpe de Estado pela primeira vez na história. *BBC News Brasil*, Brasília-São Paulo, 12 set. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckgy0318l52o>. Acesso em: 11 out. 2025.

A respeito do processo histórico da consolidação do liberalismo político e do papel das Forças Armadas no Brasil, avalie as seguintes afirmações.

- I. A Primeira República caracterizou-se pelo predomínio das oligarquias e pela ausência de partidos políticos de caráter nacional, limitando a experiência liberal-democrática.
- II. O sistema partidário inaugurado em 1946 representou a primeira experiência democrática nacional, ainda que as limitações à participação política continuassem a marcar a vida institucional brasileira.
- III. O poder de tutela exercido pelas Forças Armadas sobre a política brasileira foi um fenômeno restrito à ditadura civil-militar instaurada em 1964, sem antecedentes históricos anteriores.
- IV. A reflexão de intelectuais entre as décadas de 1940 e 1970 problematizou a dificuldade de incorporar valores liberais em um país cuja tradição política mesclava autoritarismo e participação restrita.

É correto o que se afirma em

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

- 33.** A partir de 1985, com o fim do regime civil-militar e a eleição indireta de Tancredo Neves (após sua morte, substituído por José Sarney), iniciou-se o processo de redemocratização no Brasil. A Constituição Federal de 1988 consagrou direitos sociais, políticos e civis, estabelecendo bases sólidas para a consolidação democrática.

Considerando os avanços democráticos no Brasil após a redemocratização, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Constituição de 1988 fortaleceu a cidadania, ao ampliar direitos sociais, estabelecer eleições diretas para cargos executivos e legislativos, além de prever mecanismos de participação popular, como plebiscito e referendo.
- II. Desde a redemocratização, a realização de eleições periódicas, livres e competitivas tem garantido a alternância no poder, consolidando o princípio democrático da soberania popular.
- III. A democracia brasileira, embora fortalecida institucionalmente após 1988, não reconheceu instrumentos de participação social direta, limitando-se apenas à representação parlamentar.
- IV. A criação de conselhos de políticas públicas e a ampliação de movimentos sociais organizados representaram formas de aprofundar a participação cidadã no processo democrático.

É correto o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

34. Imediatamente após o fiasco da Baía dos Porcos, em 23 de abril, o Departamento de Estado instruiu todos os embaixadores norte-americanos para que levassem o problema de Cuba aos governos na América Latina, junto aos quais estavam credenciados, apresentando-o como “*intrusion of extra-continental power*”, que ameaçava a paz e a segurança do Hemisfério e exigia medidas de defesa, inclusive dos países vizinhos ameaçados e possível autodefesa dos Estados Unidos. Todo o esforço do Departamento de Estado visou demonstrar a incompatibilidade entre o sistema interamericano e o neutralismo em face da ameaça comunista e criar condições para convocar uma Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, transformando Cuba de nação agredida em nação agressora. O problema consistiu, porém, na oposição dos maiores e mais importantes países da América Latina, como Chile, México, Argentina e, sobretudo, o Brasil, onde o elevado e forte sentimento antinorte-americano reforçava as simpatias por Fidel Castro como aquele que ousara desafiar os Estados Unidos.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *De Martí a Fidel: a Revolução Cubana e a América Latina*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009 (adaptado).

Com base no contexto da Guerra Fria na América Latina, é correto afirmar que:

- a) O fracasso da invasão da Baía dos Porcos enfraqueceu a posição de Fidel Castro e levou ao imediato rompimento de relações diplomáticas de Cuba com a maioria dos países latino-americanos.
- b) O episódio contribuiu para o alinhamento de Cuba à União Soviética, o que resultou, no ano seguinte, na instalação de mísseis soviéticos na ilha e na eclosão da Crise dos Mísseis.
- c) O Brasil, alinhado plenamente à política externa dos Estados Unidos, apoiou sem reservas as resoluções de Washington contra Cuba, fortalecendo o sistema interamericano.
- d) O discurso norte-americano obteve êxito imediato, pois todos os países da América Latina reconheceram a ameaça cubana e aceitaram a criação de uma força de segurança regional.
- e) A invasão da Baía dos Porcos representou o ápice da política da boa vizinhança dos Estados Unidos,

marcada pelo respeito à soberania dos países latino-americanos.

35. Embora o aspecto mais óbvio da Guerra Fria fosse o confronto militar e a cada vez mais frenética corrida armamentista no Ocidente, não foi esse o seu grande impacto. As armas nucleares não foram usadas. As potências nucleares se envolveram em três grandes guerras (mas não umas com as outras). Abalados pela vitória comunista na China, os EUA e seus aliados (disfarçados como Nações Unidas) intervieram na Coreia em 1950 para impedir que o regime comunista do Norte daquele país se estendesse ao Sul. O resultado foi um empate. Fizeram o mesmo, com o mesmo objetivo, no Vietnã, e perderam. A URSS retirou-se do Afeganistão em 1988, após oito anos nos quais forneceu ajuda militar ao governo para combater guerrilhas apoiadas pelos americanos e abastecidas pelo Paquistão. Em suma, o material caro e de alta tecnologia da competição das superpotências revelou-se pouco decisivo.

HOBSBAWM, E. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914–1991*. São Paulo: Cia das Letras, 2011, p. 234-235.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre a Guerra Fria, é correto afirmar que:

- a) O conflito da Coreia (1950–1953) resultou na reunificação política sob o regime capitalista, após vitória das forças apoiadas pelos Estados Unidos.
- b) A corrida armamentista foi decisiva para determinar os vencedores nos conflitos regionais, nos quais as armas nucleares foram utilizadas em larga escala.
- c) A intervenção soviética no Afeganistão, em 1979, consolidou o poder comunista na região, assegurando o alinhamento permanente do país à esfera de influência de Moscou.
- d) Os movimentos pacifistas que surgiram na Europa e nos Estados Unidos tiveram pouca relevância, pois não afetaram a política externa das superpotências.
- e) A Guerra do Vietnã representou um revés para os EUA, que, após anos de intervenção, retiraram suas tropas em 1973 e viram a unificação do país sob regime comunista em 1975.

36.



FRELIMO



MPLA

<https://www.frelimo.org.mz/><https://mpla.ao/>

Durante o século XX, as lutas de emancipação na África e na Ásia estiveram profundamente relacionadas ao processo de descolonização, marcado pela resistência ao domínio europeu e pela afirmação do direito à autodeterminação. Em alguns casos, a independência foi alcançada por meio de negociações políticas; em outros, apenas após longas guerras de libertação. Além disso, muitos movimentos nacionalistas se vincularam ao contexto da Guerra Fria, ora buscando apoio dos Estados Unidos, ora da União Soviética.

Considerando esse contexto, analise as afirmações que se seguem.

- I. Na Índia, a independência em 1947 foi resultado da resistência liderada por Gandhi e do movimento do Congresso Nacional Indiano, que adotou majoritariamente a desobediência civil e a resistência pacífica.
- II. Na Argélia, a luta contra a dominação francesa foi conduzida pela Frente de Libertação Nacional (FLN) e resultou em um conflito violento, encerrado apenas em 1962 com a conquista da independência.
- III. Em Angola e Moçambique, a independência foi alcançada de forma negociada e pacífica com Portugal, estimulado pelo êxito da Revolução dos Cravos na derrubada do regime salazarista.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

37. O excerto a seguir expressa uma diretriz das políticas de imigração implementadas no Brasil durante o governo Vargas:

Vargas e a maioria dos altos funcionários do governo defendiam a implementação de maior rigor em relação à entrada de novos estrangeiros, especialmente em relação aos refugiados, ao mesmo tempo em que desejavam a continuidade da vinda dos “elementos” considerados de qualidade.

KOIFMAN, Fábio. *Imigrante Ideal*. O Ministério da Justiça e a entrada de estrangeiros no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

A partir da leitura do texto e considerando o contexto histórico do Estado Novo (1937–1964), avalie as afirmações a seguir:

- I. A política migratória varguista expressava uma concepção seletiva de identidade nacional, fundamentada em critérios raciais e culturais, que buscava “aperfeiçoar” a população brasileira por meio da assimilação de imigrantes europeus.
- II. O controle sobre a entrada de refugiados durante o período correspondeu a um alinhamento ideológico do governo Vargas com políticas autoritárias e xenófobas, inspiradas em regimes europeus contemporâneos.
- III. As políticas de imigração adotadas durante o Estado Novo romperam com as concepções raciais do período republicano anterior, promovendo uma visão plural e inclusiva da nacionalidade brasileira.
- IV. Embora o Estado varguista tenha reconhecido heranças afro-brasileiras, como o samba e a capoeira, a noção de “imigrante ideal” esteve vinculada ao projeto nacionalista que pretendia moldar a identidade nacional a partir da valorização de elementos brancos e europeus.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

38. Na década de 1930, o campo educacional estava dividido pelas disputas entre dois projetos de educação para o país. O projeto de Gustavo Capanema foi vitorioso. Que projeto era esse? Tratava-se de um projeto repartido de educação, encaminhado por Francisco Campos e endossado pelos intelectuais católicos. Esse projeto criava duas redes de escolarização: a rede primária profissional, na qual se incluíam o ensino primário, o ensino técnico e a formação de professores para o ensino básico; e a rede secundária superior, que preparava, nas palavras do próprio Capanema, as individualidades condutoras, as elites. A criação dessa rede foi garantida por decretos lançados nos três últimos anos do Estado Novo e durante o Governo Provisório, imediatamente após a queda de Vargas.

NUNES, Clarice. As políticas públicas de Educação de Gustavo Capanema no Governo Vargas. In: *Constelação Capanema: intelectuais e políticas*. Helena Bomeny (Org.). Rio de Janeiro: FGV, 2001. 202 p.

Sobre o projeto educacional de Gustavo Capanema no Estado Novo, assinale a alternativa correta:

- a) O projeto de Capanema consolidou uma escola única, pública e laica, inspirada no movimento da Escola Nova, abolindo distinções entre ensino popular e ensino de elites.
- b) A proposta educacional defendida pelo ministro buscava aproximar o Estado brasileiro dos modelos socialistas europeus, promovendo igualdade plena de acesso ao ensino superior.
- c) Inspirado e endossado por intelectuais católicos, o projeto estruturava a educação de forma dual, com um ensino voltado às massas trabalhadoras e outro destinado à formação das elites dirigentes.
- d) A legislação educacional do Estado Novo eliminou a influência da Igreja Católica no ensino, estabelecendo a separação rígida entre educação e religião.
- e) O projeto de Capanema priorizou a educação técnica e industrial em detrimento das humanidades, pois o regime varguista buscava apenas preparar mão de obra para a industrialização, sem distinção de classes sociais.

39. Em 1955, após as eleições presidenciais que deram a vitória a Juscelino Kubitschek e João Goulart, setores militares e civis contrários à posse articularam um movimento golpista. O ministro da Guerra, marechal Henrique Teixeira Lott, liderou uma ação militar no dia 11 de novembro.

Sobre esse episódio e seu significado para a política brasileira, avalie as afirmações a seguir:

- I. O contragolpe de Lott visava impedir a posse de Juscelino e Goulart, atendendo às pressões de setores conservadores contrários ao resultado eleitoral.
- II. A ação de Lott demonstrou a importância de alguns setores das Forças Armadas defensores da legalidade constitucional, garantindo o respeito ao resultado das urnas.
- III. O contragolpe foi apoiado por setores militares nacionalistas e por lideranças civis, que viam em Juscelino Kubitschek a possibilidade de estabilidade política e modernização econômica.
- IV. A posse de Juscelino e Goulart, assegurada pelo movimento legalista de Lott, marcou o início de um governo caracterizado pela construção de Brasília e pela condução do Plano de Metas.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) II, III e IV.

40. Insatisfeitos com a política centralizadora de Vargas e com a lentidão das medidas que restaurariam o Estado de Direito, os paulistas, em armas, exigiam o fim imediato do regime ditatorial e maior autonomia para São Paulo. Era de tal ordem a insatisfação no estado que a população, em massa, aderiu à revolução. Voluntariamente, milhares de pessoas se alistaram para participar da guerra.

PANDOLFI, Dulce. Os anos 1930: as incertezas do regime. In: FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

"Art. 1º - O Brasil é uma República federativa, constituída pela união perpétua e indissolúvel de seus Estados, Municípios e Distrito Federal, mantém como forma de governo, sob o regime representativo, a República federativa proclamada em 15 de novembro de 1889."

Constituição de 1934

Com base nas fontes e nos conhecimentos históricos, analise as seguintes afirmações:

- I – A Revolução Constitucionalista de 1932 foi um movimento armado liderado pelas oligarquias paulistas, que buscavam apenas retomar o poder perdido com a Revolução de 1930.
- II – Apesar de derrotados militarmente, os revolucionários de 1932 contribuíram para acelerar a convocação da Assembleia Constituinte e a promulgação da Constituição de 1934.
- III – O movimento de 1932 revelou um amplo apoio popular em São Paulo, envolvendo civis e militares em torno da bandeira do retorno à ordem constitucional.
- IV – A Constituição de 1934 atendeu integralmente às reivindicações dos paulistas de 1932, restaurando o poder oligárquico estadual e anulando as conquistas da Revolução de 1930.

Estão corretas APENAS as afirmações:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e IV
- d) III e IV

e) I, II e III

41. A Primeira Guerra Mundial devastou apenas partes do Velho Mundo, sobretudo na Europa. A revolução mundial, o aspecto mais dramático do colapso da civilização burguesa do século 19, espalhou-se mais amplamente do México à China e, em forma de movimentos de libertação colonial, do Magreb à Indonésia. Contudo, seria fácil encontrar partes do globo cujos cidadãos tivessem ficado distantes de ambos, notadamente os Estados Unidos da América, assim como grandes regiões da África colonial central e setentrional. Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado.

HOBBSAWM, E. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914–1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 90.

Com base nesse trecho e nos conhecimentos sobre a Primeira Guerra Mundial, avalie as afirmações a seguir:

- I. A guerra incentivou movimentos de contestação e libertação em colônias da Ásia e da África, contribuindo para o enfraquecimento do imperialismo europeu.
- II. Embora inicialmente afastados do conflito, os Estados Unidos tiveram sua economia fortalecida pela guerra e, a partir de 1917, entraram no confronto, assumindo papel central na nova ordem mundial.
- III. Grandes regiões da África permaneceram alheias aos impactos da guerra, uma vez que a dominação colonial impediu a participação de soldados do continente nos combates.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

42. De acordo com documentos oficiais, relatos históricos e memórias transmitidas de pais para filhos, o genocídio armênio foi uma campanha orquestrada pelo então Império Turco Otomano contra a populosa comunidade armênia que vivia em seu território — diplomatas e historiadores estimam que seriam cerca de 2,5 milhões de pessoas — entre 1915 e 1923. O processo ocorreu em meio ao desmantelamento do império e à Primeira Guerra Mundial, quando as lideranças turcas estavam ao lado da Alemanha.

BARINI, Felipe. Memória do genocídio se mantém como questão existencial para os armênios, 110 anos depois. *O Globo*, Rio de Janeiro, 24 abr. 2025.

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/24/memoria-do-genocidio-se-mantem-como-questao-existencial-para-os-armenios-110-anos-depois.ghtml>. Acesso em: 30 set. 2025.



Disponível em: <https://ugab.org.br/site/armenia/>

O genocídio armênio, também chamado Medz Yeghern (“Grande Crime”), ocorreu entre 1915 e 1923 no contexto da Primeira Guerra Mundial e da desintegração do Império Turco-Otomano. Estima-se que cerca de 1,5 a 2,5 milhões de armênios tenham sido vítimas de deportações forçadas, massacres e marchas da morte em direção ao deserto da Síria. Esse episódio é considerado o primeiro genocídio do século XX e permanece até hoje como questão de memória e identidade para o povo armênio.

Além da violência direta, o genocídio revela

- a) a neutralidade turca diante das pressões imperialistas europeias.
- b) a continuidade das ideias nacionalistas e a definição de fronteiras étnicas e territoriais.
- c) a capacidade de integração multicultural promovida pelo Império Otomano.
- d) o reconhecimento unânime da comunidade internacional sobre o extermínio.

e) a ausência de perseguições políticas durante a crise otomana.

43. O movimento tenentista marcou a vida política brasileira na década de 1920, refletindo as tensões da Primeira República. Oficiais de baixa e média patente do Exército rebelaram-se contra a política oligárquica da chamada “República do Café com Leite”, defendendo maior moralização administrativa e reformas sociais.

A respeito do Tenentismo no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. O movimento expressava o descontentamento de jovens oficiais contra a política dos governadores e a corrupção da Primeira República.
- II. Os levantes tenentistas ocorridos no Rio de Janeiro e em São Paulo e a Coluna Prestes mostraram uma coerência ideológica pautada pela adesão ao socialismo.
- III. Apesar das derrotas militares, o tenentismo influenciou a formação de novos grupos políticos que obtiveram expressão política nos anos subsequentes.
- IV. As reivindicações dos tenentes incluíam voto secreto, ensino público de qualidade e maior participação do Exército na política nacional.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

44. O “coronelismo” é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. Companhia das Letras, São Paulo, 7ª ed., 2012.

Sobre o coronelismo na Primeira República (1889–1930), avalie as afirmações a seguir.

- I. O coronelismo representava a articulação entre o poder central e as lideranças regionais, com base em práticas como o clientelismo e a troca de favores políticos.
- II. O chamado voto de cabresto foi um dos mecanismos centrais desse sistema, garantindo apoio eleitoral aos candidatos alinhados aos interesses dos coronéis.
- III. O coronelismo consolidou-se em um contexto de predomínio da economia agrária, em que grandes proprietários rurais exerciam forte controle social e político.
- IV. A política dos governadores e a chamada “política do café com leite” foram expressões do mesmo processo, que articulava elites locais e nacionais no controle do Estado.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

45. Uma centena de cidadãos, incluindo inspetores de quartirão e guardas civis, atenderam ao chamado. O pequeno e despreparado contingente foi enviado em uma missão quase suicida pela estrada de ferro com destino à estação terminal de Iguatu. Era exatamente para lá que também se dirigiam os homens dispostos a matar e a morrer em nome do Padre Cícero.

NETO, Lira. *Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

A chamada Sedição de Juazeiro, ocorrida em 1914 no Ceará, foi um movimento político-militar liderado pelo Padre Cícero Romão Batista, ao lado de chefes políticos locais, contra o governo estadual. O episódio está diretamente ligado ao fenômeno do coronelismo, em que relações de poder se apoiavam na troca de favores, no clientelismo e no controle social exercido por lideranças regionais.

Sobre a Sedição de Juazeiro e o contexto nacional na Primeira República, avalie as afirmações a seguir:

- I. O movimento contou com forte apoio popular, resultado da influência religiosa e política do Padre Cícero, que mobilizava massas sertanejas em defesa de suas lideranças locais.
- II. A rebelião expressou a luta entre oligarquias regionais, refletindo as disputas pelo controle do governo estadual em meio ao sistema político coronelista.
- III. A vitória dos sediciosos garantiu a manutenção de grupos ligados ao Padre Cícero e seus aliados no poder do Ceará, reforçando a articulação entre política local e estrutura agrária.
- IV. O episódio representou uma ruptura radical com o coronelismo, ao promover a centralização política no governo federal e a diminuição da força dos chefes locais.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

46. Havia algum tempo que já não frequentávamos as reuniões anarquistas, nas "Classes Laboriosas" ou na "*Lega Lombarda*"; problemas mais concretos, com todas as suas implicações: a luta antifascista, anti-racista e antiimperialista absorvia meus pais, afastando-os, aos poucos, da utopia anarquista

GATTAI, Zélia. *Anarquistas, graças a Deus*. Editora Record: Rio de Janeiro, 1980.

Durante a Primeira República, o Brasil assistiu ao fortalecimento do movimento operário, especialmente nas áreas urbanas mais industrializadas, como São Paulo e Rio de Janeiro.

Tendo em vista esse contexto, pode-se afirmar que:

- a) o movimento operário, fortemente influenciado pelo anarquismo, defendia a participação nos partidos políticos republicanos e no sistema eleitoral como principal meio de transformação social.
- b) a partir da influência anarquista, as principais greves do período, como a de 1917 em São Paulo, buscaram a derrubada imediata do governo federal e a implantação de uma ditadura proletária nos moldes bolcheviques.
- c) as associações operárias e sindicatos, inspirados no anarquismo, priorizaram a ação direta, como greves e manifestações, em vez da participação institucional, e defendiam melhorias nas condições de trabalho e salários.
- d) o movimento operário da Primeira República foi marcado por ampla aliança entre patrões e trabalhadores, que negociavam de forma pacífica, sem grandes episódios de repressão policial.
- e) a atuação anarquista entre os trabalhadores urbanos concentrou-se apenas na região Nordeste, onde a industrialização era mais intensa, deixando de lado os centros do Sudeste.

47. Na década de 1850, o Norte superava o Sul em população, mas o Sul, por sua vez, dispunha de maior força política no governo federal. Nessa época, os sulistas exigiam o direito de estender a escravidão aos novos territórios conquistados pelos Estados Unidos, postura essa que parecia ser essencial ao "imperialismo do algodão". O Norte,

mais avançado em termos industriais, tinha uma classe média nascente e uma indústria de importância crescente.

KARNAL, Leandro. *História do Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Editora Contexto, 2013 (adaptado).



BEZERRA, Katharyne; DUVERNAY, Ava (direção). *A 13ª Emenda* [documentário]. Estados Unidos: Kandoo Films / Netflix, 2016. 100 min. Disponível em: <https://www.netflix.com/search?q=13%C2%AA%20emenda>.

A partir do texto e da imagem, avalie as afirmações a seguir sobre a Guerra de Secessão e suas implicações raciais:

- I. A Guerra de Secessão expressou a disputa entre um modelo econômico-industrial, defendido pelos estados do Sul e pautado no trabalho livre, e um modelo agrário predominante na região Norte, sustentado pela exploração escravista.
- II. A vitória do Norte contribuiu para o término da discriminação racial, com a integração plena da população negra à sociedade norte-americana.
- III. A 13ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos, de 1865, aboliu a escravidão, mas o racismo permaneceu como traço fundamental da sociedade.
- IV. A questão racial esteve no centro da guerra civil norte-americana, já que a manutenção ou a abolição da escravidão eram temas decisivos para os destinos políticos e econômicos da nação.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

48. O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, afirmou nesta terça-feira, 8, que o governo americano retomará o Canal do Panamá e livrará a rota comercial da suposta influência da China: “A China não construiu este canal. A China não opera este canal e a China não irá armar este canal. Junto com o Panamá na liderança, nós manteremos o canal seguro e disponível para todas as nações”, pontuou Hegseth.

FREITAS, Paula. EUA retomarão Canal do Panamá para livrar rota da ‘influência chinesa’, diz secretário de Defesa. *Veja*, São Paulo, 8 abr. 2025. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/eua-retomarao-canal-do-panama-para-livrar-rota-da-influencia-chinesa-diz-secretario-de-defesa/>

O istmo do Panamá mais uma vez tornou-se naquilo que já havia sido nos tempos coloniais espanhóis: o ponto principal de transporte entre navios, pelo menos até que fosse construído um canal. O governo dos Estados Unidos incrementou um serviço postal através do istmo do Panamá, tornando possível o estabelecimento de um serviço de vapor regular mensal entre Nova York e o lado do Caribe, e da cidade do Panamá para São Francisco e Oregon. O esquema, iniciado em 1848, essencialmente por motivos políticos e imperialistas, tornou-se comercialmente mais que viável com a corrida do ouro. O Panamá tornou-se o que sempre tem sido, uma cidade-propriedade americana.

HOBSBAWM, E. J. A Era do capital: 1848-1875. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012. 507 p.

A partir da análise dos textos, conclui-se que a importância do Canal do Panamá, desde sua construção até os dias atuais, está relacionada:

- a) ao controle militar da América Central, transformando o Panamá em uma base permanente de operações militares dos Estados Unidos.
- b) à sua posição como rota de circulação entre o Atlântico e o Pacífico, o que o torna importante aos interesses econômicos e geopolíticos norte-americanos.
- c) ao fortalecimento das economias locais, que passaram a controlar de maneira autônoma as tarifas e os lucros provenientes do tráfego marítimo.

d) ao fato de ter sido uma construção europeia, resultado da expansão colonial francesa, cujo controle permaneceu no continente até o século XX.

e) ao caráter estritamente comercial do canal, sem conexão com disputas imperialistas ou estratégicas entre grandes potências.

49. O nacionalismo étnico recebeu reforços enormes, em termos práticos, através da crescente e maciça migração geográfica; na teoria, pela transformação da "raça" em conceito central das ciências sociais do século XIX. Não é surpreendente que o nacionalismo tenha conseguido espaço tão rapidamente nos anos que vão de 1870 a 1914. As mudanças tanto políticas quanto sociais eram em função dele.

HOBSBAWN, Eric. *Nações e Nacionalismo desde 1780*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1991.

O contexto descrito por Hobsbawm relaciona-se diretamente aos processos de unificação nacional da Itália e da Alemanha, ocorridos na segunda metade do século XIX.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- a) A unificação alemã, liderada por Bismarck, baseou-se em um projeto burguês liberal que contou com o apoio da Prússia, o que favoreceu a consolidação de uma república democrática na região.
- b) A unificação italiana foi conduzida por Giuseppe Garibaldi e caracterizou-se pela luta popular em defesa da unificação sob uma monarquia constitucional.
- c) O processo de unificação da Itália foi resultado da ação diplomática e militar de Cavour e Garibaldi, expressando o nacionalismo como instrumento de fortalecimento estatal e da burguesia.
- d) Tanto na Itália quanto na Alemanha, o nacionalismo teve caráter liberal e popular, promovendo o fim do poder das monarquias e a criação de repúblicas confederadas.
- e) O nacionalismo, na Itália e na Alemanha, foi um fenômeno cultural cujo desenvolvimento contrapunha-se aos interesses políticos e econômicos das elites.

50. Nesse peculiar contexto de vacância do trono, de fraca coesão entre as elites e de intensa participação popular, as rivalidades políticas e as tensões sociais muitas vezes explodiam em manifestações violentas. Dezenas de movimentos de protesto e revolta eclodiram em todo o império durante o período regencial, apresentando aspectos e tendências diversas. O mosaico regencial não se reduz, portanto, a mera fase de transição, tampouco a uma aberração histórica anárquica, nem mesmo a simples "experiência republicana". A crise profunda, produzida primeiro pela oposição a D. Pedro I e depois na disputa pelo governo regencial, aliada à vacância do trono e à falta de unidade até então observada da elite política imperial, ensejou a formação de facções distintas, portadoras de diferentes projetos.

(BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In: GRINBERG, Keila, e SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil imperial*, v. II: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009).

Com base nessas informações e em seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- a) O Período Regencial caracterizou-se pela centralização do poder nas mãos das elites fluminenses, que controlavam as províncias e reprimiam qualquer tentativa de autonomia local.
- b) As Regências representaram um momento de estabilidade política e de consenso entre as elites imperiais, consolidando o modelo monárquico centralizado.
- c) A ausência de um imperador adulto gerou disputas entre liberais e conservadores e deu origem a várias revoltas regionais, que expressavam tensões sociais e demandas por autonomia.
- d) O Período Regencial foi marcado pela exclusão popular da vida política, com inexistência de movimentos de contestação ou revoltas sociais.
- e) O governo regencial foi conduzido pelos conservadores, que defenderam o fortalecimento das assembleias provinciais e a descentralização administrativa.

51. Um leitor do Correio do Rio de Janeiro reclamava, em 2 de outubro de 1822, da avidez dos traficantes de escravos, que não obedeciam à determinação de fazer que todo escravo "que vem da Costa d'África, e mesmo de qualquer dos portos do Brasil", permanecesse alguns dias no lazareto. "Se desembarcam de tarde, logo no seguinte dia de manhã vão para a rua do Valongo; se isto evitasse o contágio ou afecção que os ditos escravos nos podem causar, então calar-me-ia. [...] são logo entranhados por toda a cidade."

LUSTOSA, Isabel. *D. Pedro I. Perfis brasileiros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, 344p (adaptado).

Após a transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808, a cidade passou a viver intensas transformações urbanas, políticas e econômicas. Nesse contexto, a relação entre a presença da Corte e o tráfico de escravizados pode ser corretamente entendida a partir das seguintes afirmações:

- I – O estabelecimento da Corte portuguesa no Rio de Janeiro contribuiu para a ampliação do tráfico negreiro, reforçando o papel da cidade como importante porto comercial no Atlântico.
- II – O crescimento do comércio de escravizados esteve ligado à expansão econômica da cidade, que buscava mão de obra para atender às demandas de consumo e serviços urbanos da corte.
- III – A Corte portuguesa buscou abolir o tráfico atlântico de escravizados como forma de atender às pressões inglesas, o que explica o fim do desembarque de africanos no Valongo já em 1810.
- IV – O tráfico de escravizados se intensificou no Rio de Janeiro, mesmo diante de medidas sanitárias ou legais, devido aos interesses econômicos de comerciantes locais e autoridades ligadas ao Império.

Estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e IV
- e) I, III e IV

52. Durante o Segundo Reinado, o governo imperial buscou consolidar a unidade nacional e criar símbolos capazes de fortalecer a identidade brasileira. Nesse processo, a monarquia desempenhou papel central como mediadora política, enquanto diferentes instituições, práticas culturais e artísticas foram mobilizadas para sustentar a ideia de uma nação coesa.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta sobre os esforços de construção da identidade nacional no período:

- a) O governo imperial estimulou o uso da imagem do indígena como elemento fundador da nacionalidade, por meio do indianismo literário e da produção artística, que exaltavam o índio como herói nacional.
- b) A construção da identidade nacional no Segundo Reinado foi marcada pela negação de elementos indígenas e africanos, sendo a cultura oficial entendida como uma extensão das contribuições europeias.
- c) As iniciativas de criação de símbolos nacionais se restringiram à política, com a monarquia como única referência de identidade, o que desestimulou as manifestações artísticas e culturais.
- d) A busca por uma identidade nacional levou o governo imperial a exaltar o papel de D. Pedro II como figura liberal e a investir em narrativas militares para representar a pátria.
- e) O fomento da identidade nacional no Segundo Reinado excluiu a religião católica, considerada incompatível com o ideal de progresso e de modernidade do período.

53. No caso brasileiro, a “sciencia” que chega ao país em finais do século XIX não é tanto uma ciência de tipo experimental, ou a sociologia de Durkheim e Weber. O que aqui se consome são modelos evolucionistas e social-darwinistas originalmente popularizados enquanto justificativas teóricas de práticas imperialistas de dominação.

SCHWARCZ, L. M. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (adaptado).

Sobre a perspectiva da autora, que analisa a relação entre as teorias raciais e os projetos de nação no Brasil, avalie as afirmações a seguir:

- I. O pensamento científico brasileiro do período reinterpretou o darwinismo social, defendendo que a miscigenação levaria inevitavelmente à regeneração da sociedade nacional.
- II. A crença no branqueamento populacional refletia a ideia de que o atraso brasileiro poderia ser superado por um processo de “melhoria racial”, inspirado em preceitos eugênicos.
- III. A intelectualidade brasileira guiou-se estritamente por critérios científicos na discussão das relações raciais, afastando-se de interesses políticos e de projetos de modernização.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

54. Federalismo, sufrágio universal, liberdade de expressão, garantia de direitos individuais, abolição do Poder Moderador, separação dos poderes, extinção do recrutamento militar, nacionalização do comércio e reforma agrária eram temas que apareciam constantemente na imprensa radical. O discurso liberal continuava a expressar aspirações diversas e por vezes contraditórias. No entanto, a maioria das pessoas que aderiram aos movimentos revolucionários não agiu movida por razões ideológicas.

Costa, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

Com base no texto e nos conhecimentos históricos, assinale a opção que expressa corretamente o sentido das Revoltas Liberais de 1842.

- a) Representaram um movimento popular de caráter homogêneo, em que camponeses, escravizados e elites locais se uniram em torno de um programa revolucionário radical.
- b) Foram revoltas essencialmente urbanas, inspiradas no socialismo europeu, e buscaram implantar a república no Brasil ainda na década de 1840.
- c) Refletiram o descontentamento das elites provinciais com a centralização do poder no Império, envolvendo setores populares mobilizados por razões locais.
- d) Representaram um movimento de caráter nacional, articulado entre boa parte das províncias do Império, com vistas à instauração de uma federação republicana.
- e) Foram motins liderados por populares que defendiam a instalação do projeto liberal para a obtenção de liberdade e da igualdade de direitos na ordem imperial.

55. Cândido López foi um pintor argentino que combateu na Guerra do Paraguai (1865-1870) e, após ser ferido em Curupaytí, dedicou-se a representar o conflito em suas telas. Autodidata e de formação artística limitada, utilizou um estilo analítico-descritivo, próximo à cartografia militar, valorizando detalhes cotidianos, deslocamentos de tropas e cenas de batalha.



LÓPEZ, Cândido. *Después de la Batalla de Curupaytí*. 1893. Óleo sobre tela. Museu Nacional de Bellas Artes. Argentina, Buenos Aires. Disponível em: <https://www.bellasartes.gob.ar/pt/colecao/obra/7122/>

Com base nesse contexto histórico, avalie as afirmações a seguir:

- I. A Guerra do Paraguai teve como uma de suas consequências o fortalecimento do Paraguai, que consolidou sua posição de potência econômica e militar na região do Prata.
- II. O envolvimento de escravizados no conflito, com a promessa de alforria, ampliou as pressões contra a instituição da escravidão no Brasil, contribuindo para o avanço das ideias abolicionistas.
- III. As enormes perdas humanas e materiais impostas ao Paraguai resultaram na devastação do país, com redução drástica de sua população e colapso econômico.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

56. O Congresso de Viena, realizado em 1815, reuniu as principais potências europeias com o objetivo de reorganizar o continente após as guerras napoleônicas. Suas decisões marcaram a política internacional ao longo do século XIX.

Sobre esse contexto, é correto afirmar que

- a) o Congresso de Viena caracterizou-se pela defesa das monarquias liberais, proclamando o absolutismo no continente europeu.
- b) o princípio da legitimidade, defendido por Metternich, buscava restaurar as dinastias depostas pelas guerras napoleônicas.
- c) a reorganização territorial na Europa foi feita em respeito ao direito de autodeterminação dos povos, favorecendo movimentos nacionais.
- d) o Congresso reestabeleceu a hegemonia francesa no continente ao conceder à França o domínio sobre os territórios perdidos antes da Revolução Francesa.
- e) os países da Santa Aliança promoveram a legitimação de revoltas liberais e nacionalistas como um contraponto ao absolutismo monárquico.

57. A independência se fez em nome dos ideais liberais, justificando os interesses dos setores dominantes *criollos* que mantiveram a direção política do processo na América Espanhola. Caíam os monopólios reais, abriam-se as linhas de comércio, a economia devia se reger sem a intervenção da antiga metrópole. Algumas concessões aos dominados também foram aceitas, mesmo no período de luta: Bolívar, por exemplo, acedeu em oferecer alforria aos escravos que se ligassem aos exércitos patrióticos.

PRADO, Maria Lígia. *A formação das nações latino-americanas: anticolonialismo, anti-imperialismo, constituição das oligarquias. A América Latina é livre?* São Paulo: Editora Atual, 1986.

- I. O projeto bolivariano de unificação da América Latina fracassou devido aos interesses divergentes das elites locais, que priorizavam a autonomia de seus territórios recém-independentes.

PORQUE

- II. As sociedades da América hispânica, profundamente marcadas por diferenças regionais, rivalidades econômicas e ausência de identidade nacional comum, não favoreceram a construção de um poder político centralizado e integrador.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

58. Nesse período difícil, Madame de Stäel, que foi uma das mulheres mais interessantes da Revolução, acabou se transformando em referência para os que ainda sonhavam com a criação de uma república constitucional. Filha de Necker, um dos ministros mais influentes do período inicial da Revolução, ela soube como poucos compreender as dificuldades do momento e o risco representado tanto pelos defensores do retorno da monarquia quanto pelos jacobinos remanescentes.

BIGNOTTO, Newton. As aventuras da virtude: as ideias republicanas na França do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Durante a Revolução Francesa, as mulheres participaram ativamente dos acontecimentos políticos, porém não alcançaram os mesmos direitos conquistados pelos homens no período.

Diante disso, considere as afirmativas:

I. As mulheres francesas desempenharam papel de destaque na Revolução, participando de manifestações, como a Marcha a Versalhes, e organizando clubes políticos.

PORQUE

II. A despeito da intensa mobilização, as lideranças revolucionárias e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão não estenderam plenamente às mulheres os direitos políticos e civis, limitando sua participação à esfera pública.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

59. Começamos com a revolução industrial, isto é, com a Inglaterra. O próprio nome de revolução industrial reflete seu impacto relativamente tardio sobre a Europa. O fato existia na Inglaterra antes do termo. O que significa a frase “a revolução industrial explodiu”? Significa que, a certa altura de 1780, e pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante, e até o presente ilimitada, de homens, mercadorias e serviços.

HOBBSAWM, E. J. A Era das revoluções: 1848-1875. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013. 531 p (adaptado).

Com relação a esses fatores, avalie as afirmações a seguir.

- I. O comércio marítimo e a exploração colonial garantiram à Inglaterra grandes acúmulos de capitais, que puderam ser investidos na indústria nascente.
- II. A Revolução Agrícola liberou parte da população camponesa, criando uma massa de trabalhadores disponíveis para o trabalho fabril.
- III. A existência de extensas jazidas de carvão mineral e ferro favoreceu a mecanização da produção e o avanço tecnológico.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

60. Durante o período colonial e parte do Império, as irmandades religiosas desempenharam importante papel social no Brasil. Constituídas por leigos, essas associações promoviam práticas de devoção, assistência mútua e solidariedade, servindo também como espaços de sociabilidade e de organização comunitária.

Sobre o papel das irmandades religiosas na sociedade colonial, é correto afirmar que seu objetivo central era

- a) garantir a evangelização indígena e a catequese a partir da formação de comunidades missionárias.
- b) oferecer espaços de convívio, auxílio material e identidade comunitária, muitas vezes organizados por critérios de cor, etnia e condição social.
- c) assegurar aos colonos espaços de deliberação política local, substituindo as antigas Câmaras Municipais nas vilas e cidades.
- d) substituir a Igreja oficial, criando instituições paralelas de culto e práticas sacramentais.
- e) contribuir para a difusão da religiosidade cristã, o que impediu a manifestação de expressões religiosas legadas por outras matrizes culturais.

61. Leia o trecho de Cartas Chilenas:

“Os grandes, Doroteu, da nossa Espanha
Têm diversas herdades: uma delas
Dão trigo, dão centeio e dão cevada,
As outras têm cascatas e pomares,
Com outras muitas peças, que só servem,
Nos calmosos verões, de algum recreio.
Assim os generais da nossa Chile
Têm diversas fazendas: numas passam
As horas de descanso, as outras geram
Os milhos, os feijões e os úteis frutos
Que podem sustentar as grandes casas...”

TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA. Cartas Chilenas, c. 1789

O fragmento acima ironiza os costumes e privilégios da elite colonial e das autoridades locais. Considerando o contexto histórico e literário em que foi produzido, a crítica presente no poema está diretamente relacionada

- a) à denúncia das desigualdades sociais entre colonos e escravos, centrada nas injustiças do sistema escravista mineiro.
- b) à oposição entre os valores da monarquia portuguesa e as ideias liberais defendidas pela Coroa espanhola.
- c) à sátira do abuso de poder e da corrupção dos governantes coloniais, em sintonia com o espírito contestador da Inconfidência Mineira.
- d) à exaltação da prosperidade das fazendas coloniais como símbolo de progresso e riqueza da colônia.
- e) à defesa da permanência da autoridade metropolitana sobre as elites locais, vista como garantia de ordem e estabilidade.

62. Se é monstruosa a natureza do homem, com ou sem Estado, o terror é sua matéria e, domado, instrumento de paz.

RIBEIRO, Renato Janine. *Ao leitor sem medo*: Hobbes escrevendo contra o seu tempo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

Com base nas ideias de teóricos do Estado Moderno, em especial no pensamento político de Hobbes, considere as afirmativas:

- I. Hobbes via o Estado como um “Leviatã”, um poder absoluto e divisível que deveria subjugar as paixões humanas e impedir o retorno ao caos.
- II. Na França, o fortalecimento do absolutismo sob Luís XIV exemplifica a ideia de que a paz e a ordem dependem da autoridade central do soberano.
- III. Em Portugal e na Espanha, a descentralização política e o controle da Igreja pelo Estado simbolizaram a adesão à concepção hobbesiana de um poder único e absoluto.
- IV. Na Inglaterra, apesar das guerras civis do século XVII, o pensamento de Hobbes expressava a defesa de um poder real forte, ainda que o país caminhasse para o parlamentarismo.

Dessas afirmativas, estão corretas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) II, III e IV, apenas.

63. Os *levellers* constitucionais, portanto, não discordavam fundamentalmente do tipo de sociedade que estava sendo implantada pela Revolução Inglesa. Aceitavam o caráter sagrado da propriedade privada, e o seu desejo de ampliar a democracia não excedia os limites de uma sociedade capitalista.

HILL, Christopher. *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

A partir das reflexões de Christopher Hill, analise as afirmativas a seguir:

- I. A Revolução Inglesa abriu espaço para a participação política das camadas populares e para o questionamento da ordem tradicional, representando um momento de efervescência intelectual e social.
- II. Os *levellers* e os *diggers* buscavam uma reorganização da sociedade em bases liberais. Enquanto os *diggers* defenderam igualdade de direitos entre todos os cidadãos, os *levellers* propuseram a reforma agrária.
- III. A análise de Hill enfatiza a centralidade da nobreza e da monarquia como únicas forças propulsoras das transformações políticas do século XVII.
- IV. O autor destaca que, embora vitoriosos politicamente, os movimentos populares não deixaram um legado de novas ideias sobre liberdade, propriedade e governo.

Dessas afirmativas, estão corretas:

- a) I apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) III e IV, apenas.

64.

TEXTO I

De fato, juntamente com muitos contemporâneos seus - padres ou não-, Nóbrega sustentava a simples noção de que o Brasil só prosperaria a partir da dominação dos índios e, no caso de grupos particularmente resistentes, seria necessária a execução de guerras justas nas quais o inimigo seria reduzido ao cativo.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

TEXTO II

O processo de mercantilização dos africanos irradia-se pelo oceano afora para atingir um patamar inédito no último quartel do século XVI. Acoplada ao tráfico, a conquista de Angola dará lugar, pela primeira vez na história moderna, a um domínio colonial fundado na pilhagem organizada. No último quartel do século XVII, o impasse da atividade missionária em Angola já era patente.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Com base nas ideias dos textos, avalie as afirmativas a seguir:

- I. Tanto Monteiro quanto Alencastro consideram a escravidão um elemento estrutural da colonização portuguesa, embora enfatizem dimensões distintas — a indígena e a africana.
- II. Monteiro explica a escravidão indígena como uma prática marginal, limitada a São Paulo e extinta com a chegada dos africanos.
- III. Alencastro interpreta o tráfico negreiro como parte essencial de um sistema econômico atlântico, que interligava colônia e metrópole através da exploração da mão de obra escrava.
- IV. As análises de ambos os autores questionam a visão tradicional que separa rigidamente a escravidão indígena da africana, evidenciando continuidades entre ambas.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I, III e IV.
- c) II e IV.

d) I e III.

e) II, III e IV.

65. Para que o mundo encontrado por Colombo, em 1492, ganhasse os contornos de América para a grande maioria dos habitantes do Velho Mundo, foi necessário esperar mais de cem anos para que se consolidassem as experiências colonizadoras de portugueses e espanhóis; que os franceses acumulassem três rotundos fracassos no Novo Mundo (Rio de Janeiro, Flórida e Maranhão) e iniciassem a construção da Nova França; que os ingleses se familiarizassem com as costas americanas e comesçassem a marcar presença no continente; que, enfim, os holandeses, um pouco atrasados em relação à concorrência, iniciassem a produção de um conhecimento detalhado no litoral americano e se fixassem, ainda que provisoriamente, no Nordeste do Brasil.

FRANÇA, Jean Marcel Carvalho; HUE, Sheila. *Piratas no Brasil: as incríveis histórias dos ladrões dos mares que pilharam nosso litoral*. São Paulo: Globo, 2014.

Considerando o trecho e o contexto histórico das invasões estrangeiras à costa brasileira no período colonial, avalie as afirmações a seguir.

- I. As invasões francesas refletiram o interesse da França em romper o monopólio ibérico estabelecido pelo Tratado de Tordesilhas e em participar do comércio atlântico, inclusive do lucrativo tráfico de pau-brasil.
- II. As invasões holandesas, posteriores às francesas, estiveram associadas à dominação da Companhia das Índias Ocidentais, com objetivos tanto econômicos quanto de controle estratégico do Atlântico Sul.
- III. A França Antártica foi bem-sucedida em consolidar-se no Rio de Janeiro, mantendo-se como colônia por mais de duas décadas sob domínio francês.
- IV. O contexto das invasões e ataques marítimos levou Portugal a permitir o livre comércio com outros países europeus, a fim de garantir a defesa da colônia.

V. A Coroa inglesa estimulou o assédio de piratas à costa brasileira, com o intuito de retomar as relações comerciais rompidas após a expulsão da Companhia das Índias Ocidentais do nordeste brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) II e V, apenas.

66. A civilização maia desenvolveu-se na Mesoamérica e alcançou seu auge entre os séculos III e IX d.C., destacando-se por suas realizações no campo da astronomia, da escrita e da organização política. Apesar de não ter constituído um império unificado, os maias formaram uma rede de cidades-estados autônomas, como Tikal, Copán e Palenque, que mantinham intensas relações comerciais e militares.

Sobre a civilização maia, é correto afirmar que:

- a) sua economia baseava-se na mineração e no comércio marítimo de metais preciosos, especialmente na região do golfo do México.
- b) possuía uma escrita ideográfica de origem olmeca, introduzida após o contato com os povos andinos.
- c) organizava-se em cidades independentes politicamente, que possuíam governo teocrático e uma sociedade rigidamente hierarquizada.
- d) foi a primeira civilização americana a adotar o monoteísmo como religião oficial antes da chegada dos europeus.
- e) teve sua cultura totalmente assimilada com a conquista inca no século XV.

67. Assim se apresentava o Império Asteca na época da invasão espanhola: um mosaico de pequenos estados muito diversificados quanto a línguas e etnias, amplamente autônomos, porém avassalados pelo poderio militar de uma confederação tricéfala, ela própria dominada pelo México. O tributo e o comércio faziam afluir imensas riquezas e capital; ao mesmo tempo, a supressão de barreiras políticas no interior desse vasto território contribuía para uma fermentação geral de idéias, costumes e técnicas, condição fundamental para a síntese que constitui, a rigor, a civilização asteca propriamente dita.

SOUSTELLE, Jacques. A Civilização Asteca. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre a civilização asteca, é correto afirmar que:

- a) o Império Asteca caracterizava-se pela unificação política e pela homogeneidade étnica, a partir da unificação dos povos de origem nahua.
- b) a confederação asteca era centralizada pela cidade de Tenochtitlán, cuja hegemonia se sustentava no poder militar e na imposição de tributos.
- c) o Império Asteca formou-se pela fusão pacífica de diferentes povos mesoamericanos, a partir da difusão do comércio e da igualdade entre suas elites.
- d) os astecas constituíram um império semelhante ao dos incas, baseado na forte centralização administrativa e na ausência de autonomia local.
- e) o desenvolvimento econômico asteca baseava-se exclusivamente na agricultura, não havendo relações comerciais significativas entre as cidades submetidas.

68. A atitude de Colombo para com os índios decorre da percepção que tem deles. Podemos distinguir, nesta última, duas componentes, que continuarão presentes até o século seguinte e, praticamente, até nossos dias, em todo o colonizador diante do colonizado. Estas duas atitudes já tinham sido observadas na relação de Colombo com a língua do outro. Ou ele pensa que os índios (apesar de não utilizar estes termos) são seres completamente humanos com os mesmos direitos que ele, e aí considera-os não somente iguais, mas idênticos e este comportamento desemboca no assimilacionismo, na projeção de seus próprios valores sobre os outros ou então parte da diferença, que é imediatamente traduzida em termos de superioridade e inferioridade (no caso, obviamente, são os índios os inferiores): recusa a existência de uma substância humana realmente outra, que possa não ser meramente um estado imperfeito de si mesmo. Estas duas figuras básicas da experiência da alteridade baseiam-se no egocentrismo, na identificação de seus próprios valores com os valores em geral, de seu eu com o universo; na convicção de que o mundo é um.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o processo de conquista da América, é correto afirmar que:

- a) Tzvetan Todorov defende que a conquista espanhola foi um processo de integração cultural recíproca, em que indígenas e europeus se reconheceram mutuamente como iguais.
- b) A análise de Todorov destaca o caráter simbólico da conquista, na qual o reconhecimento da alteridade dos povos americanos levou ao respeito e à convivência pacífica.
- c) Para o autor, a conquista da América simboliza a incapacidade europeia de reconhecer o outro, transformando o encontro entre culturas distintas em dominação, violência e destruição.
- d) O pensamento de Todorov considera que o domínio espanhol sobre os povos indígenas foi

resultado natural da superioridade técnica e militar da Europa sobre a América.

- e) A reflexão de Todorov interpreta a conquista como um inevitável processo de civilização dos povos americanos, que careciam de instituições e valores morais próprios.

69. O homem do Renascimento acreditava ser capaz de compreender e transformar o mundo pela razão. A nova visão de mundo rompeu com o caráter teocêntrico da Idade Média, colocando o ser humano como medida e centro de todas as coisas. Essa confiança nas capacidades humanas, que se expressa nas artes, na ciência e na política, deu origem a um novo ideal: o do homem universal.

VAN ACKER, Maria Teresa Vianna. Renascimento e Humanismo — O homem e o mundo europeu do século XIV ao século XVI. 3. ed. São Paulo: Atual, 1992, p. 45.

Com base no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O Humanismo renascentista marcou uma nova postura intelectual, centrada na valorização da razão, da experiência e das potencialidades do ser humano, em contraste com o teocentrismo medieval.

PORQUE

- II. O movimento humanista defendia que o conhecimento verdadeiro deveria estar subordinado à fé e à autoridade da Igreja, reafirmando os princípios da escolástica medieval como fundamento do saber.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

70. Nos séculos XVI e XVII, aos olhos de mercadores, artesãos, soldados e camponeses, a Bíblia traduzida para uma linguagem familiar e acessível ao fiel, sem cortes e sem precisar da mediação de intérpretes, significava poder encontrar o que buscavam avidamente: por um lado, um Deus vivo, fraterno e humano para com suas fraquezas, e, por outro, uma nova concepção do sacerdócio.

PATUZZI, Silvia. Sem intermediários. *Revista de História* (Rio de Janeiro), 1 dez. 2012.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Reforma Protestante, é correto afirmar que:

- a) a tradução da Bíblia para as línguas vernáculas reforçou o poder da Igreja Católica, pois garantiu maior controle do clero sobre o ensino religioso e a interpretação das Escrituras.
- b) o acesso direto à leitura da Bíblia contribuiu para a valorização da consciência individual e da relação pessoal com Deus, enfraquecendo a autoridade do clero e o monopólio religioso da Igreja Católica.
- c) a difusão da Bíblia em língua vernácula limitou a alfabetização popular e manteve o controle espiritual nas mãos das autoridades eclesiásticas.
- d) o movimento reformador defendeu a manutenção da hierarquia católica e da centralização papal como instrumentos de unidade cristã.
- e) a tradução das Escrituras teve efeitos apenas religiosos, sem gerar impactos sobre a educação e a cultura europeia dos séculos XVI e XVII.

71. Durante a Idade Média, o imaginário popular europeu foi fortemente influenciado pela religião cristã e pelas tradições orais. A crença em santos, demônios, milagres, relíquias sagradas e seres fantásticos como dragões e bruxas fazia parte do cotidiano das pessoas, refletindo tanto o medo do desconhecido quanto a esperança na proteção divina.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que melhor expressa o papel do imaginário popular na sociedade medieval.

- a) Representava apenas superstições sem qualquer influência sobre o comportamento das pessoas, sendo combatido pelas autoridades da Igreja.
- b) Proporcionou uma relação direta com o transcendente, sem intermediários, e pavimentou as bases das reformas religiosas modernas.
- c) Funcionava como forma de explicar o mundo e dar sentido às experiências cotidianas, reforçando valores religiosos e a autoridade da Igreja.
- d) Baseava-se na razão e na observação da natureza, o que levou ao surgimento do método científico.
- e) Tinha caráter essencialmente político, pois servia apenas para justificar o poder dos reis sobre os camponeses.

72. A primeira mudança, de ordem econômica, que já foi mencionada, é a ruralização de um mundo que fora fortemente urbanizado pelos romanos. É a ruína das estradas, das oficinas, dos entrepostos, dos sistemas de irrigação, das culturas. É uma regressão técnica que bate particularmente a pedra que deixa o lugar a uma volta da madeira como material essencial na construção. O refluxo da população urbana para a zona rural não enche o vazio deixado pela regressão demográfica. No lugar da cidade, *urbs*, é a *vila*, o grande domínio, que se torna a célula econômica e social de base.

LE GOFF, Jacques. *As raízes medievais da Europa*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as transformações econômicas e sociais que marcaram a transição do mundo romano para a Idade Média, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O processo de ruralização descrito por Jacques Le Goff está ligado à desorganização das estruturas econômicas e urbanas do Império Romano, resultando na formação de uma economia agrária e autossuficiente.

PORQUE

II. A desagregação do Império Romano do Ocidente e as migrações germânicas contribuíram para o abandono das cidades e para a consolidação das vilas rurais como centros de produção e poder local.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

73. Apesar das características comuns da vocação militar e do gênero de vida, o grupo dos nobres de fato, e depois, de direito, esteve sempre muito longe de constituir uma sociedade de iguais. Profundas diferenças de fortuna, de poder e, conseqüentemente, de prestígio estabeleciam entre eles uma verdadeira hierarquia, mais ou menos habilmente expressa, primeiro pela opinião e, mais tarde, pelo direito consuetudinário ou pela lei.

BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2012.

A partir do texto e dos conhecimentos sobre a nobreza medieval, assinale a alternativa correta.

- a) A nobreza constituía um grupo homogêneo, unido por ideais de igualdade política e econômica, apesar das diferenças regionais.
- b) As distinções internas entre os nobres baseavam-se unicamente em critérios de nascimento e linhagem familiar, sem relação com riqueza ou poder.
- c) A sociedade medieval reconhecia uma nobreza sem divisões internas, cujos privilégios eram concedidos igualmente a todos os cavaleiros e senhores.
- d) A nobreza formava um grupo hierarquizado, no qual as diferenças de riqueza, poder e prestígio definiam posições distintas dentro do próprio estamento.
- e) O poder político da nobreza derivava exclusivamente de sua relação com o clero, sendo inexistentes as rivalidades entre os senhores feudais.

74. Os povos africanos do período pré-colonial desenvolveram sociedades complexas, com estruturas políticas, econômicas e culturais próprias. Reinos e impérios como Mali, Songai, Oyó, Benim e as nações iorubás destacaram-se na África Ocidental por suas realizações históricas.

Sobre esses povos, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Império de Mali, sob o governo de Mansa Musa, atingiu seu apogeu entre os séculos XIII e XIV, destacando-se pelo intenso comércio de ouro e pela difusão do islamismo.
- II. O Império Songai teve como principal centro a cidade de Timbuktu, importante polo comercial e intelectual, reconhecido por sua universidade e escolas corânicas.
- III. O Reino de Oyó, formado pelos povos iorubás, possuía uma monarquia centralizada, sustentada por uma forte organização militar e pelo comércio com os europeus no litoral atlântico.
- IV. O Reino do Benim destacava-se pela produção de esculturas em bronze e marfim, mas manteve-se isolado do comércio com outros povos africanos e europeus.

Dessas afirmativas, estão corretas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

75. Durante o período imperial romano (século I a.C. – século V d.C.), a sociedade de Roma manteve forte desigualdade social, apesar das transformações políticas ocorridas com a centralização do poder nas mãos do imperador. Sobre as características sociais, econômicas e políticas desse período, analise as afirmativas abaixo:

- a) A sociedade era rigidamente hierarquizada, com grande concentração de riqueza nas mãos dos patrícios e senadores, enquanto a plebe urbana vivia em condições precárias e dependia do assistencialismo.
- b) A estrutura social romana tornou-se mais igualitária, a partir da distribuição de terras entre os cidadãos pelas autoridades ligadas ao poder central e da extinção do trabalho escravo.
- c) A economia baseava-se no comércio mediterrâneo, sustentado pelo trabalho livre, e o poder político era amplamente participativo, com as assembleias populares exercendo grande influência.
- d) Os escravos desapareceram gradualmente, substituídos por servos livres, e o poder político passou a ser exercido por um Senado autônomo, independente do imperador.
- e) O império foi marcado pela ascensão política dos plebeus e pela redução das desigualdades, pois todos os habitantes receberam cidadania romana desde o início do regime imperial.

76. A inovação decisiva da expansão romana era fundamentalmente econômica: a introdução do *latifundium* escravo em larga escala pela primeira vez na Antiguidade.

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1998

- I. A expansão territorial romana resultou na concentração de terras nas mãos da aristocracia, que organizou grandes propriedades rurais, os latifúndios, baseados no trabalho escravo.
- II. A predominância dos latifúndios e o aumento do número de escravos favoreceram o empobrecimento dos pequenos proprietários, que migraram para as cidades em busca de sustento.
- III. O sistema escravista foi responsável pela estabilidade social e política da República, pois garantiu igualdade de condições econômicas entre patrícios e plebeus.
- IV. A economia agrária romana baseava-se em pequenas propriedades familiares autossuficientes, nas quais o trabalho era predominantemente livre.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

77. Espaço público e Estado parecem se confundir nas origens das cidades-Estado. Foram, primeiramente, um espaço de poder, de decisão coletiva, articulado em instâncias cujas origens se perdem em tempos remotos: conselhos de anciãos (como o Senado romano ou a *gerousia* espartana) ou simplesmente de “cidadãos” (como a *boulé* ateniense), assembleias com atribuições e amplitudes variadas, magistratura e, posteriormente, tribunais.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Cidades-estado na Antiguidade Clássica. In: PINSKY, Jaime. *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003 (adaptado)

Norberto Luiz Guarinello reflete sobre a natureza da cidadania na Grécia Antiga, destacando seus limites e contradições. A respeito dessa questão, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A democracia ateniense consolidou a igualdade política entre todos os habitantes da cidade, eliminando distinções sociais e jurídicas.

PORQUE

- II. A participação política na polis estava reservada apenas aos cidadãos, categoria que excluía mulheres, escravos e estrangeiros, considerados incapazes de atuarem na esfera pública.

Assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

78. A história seguiu diferentes rumos para os diferentes povos devido às diferenças entre os ambientes em que viviam e não devido a diferenças biológicas entre os povos.

DIAMOND, Jared. Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas. Rio de Janeiro: Record, 2012.

Com base nas ideias do autor e considerando o desenvolvimento das sociedades da Antiguidade Oriental, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O surgimento das primeiras civilizações na Mesopotâmia, no Egito, na Índia e na China deveu-se ao talento e à superioridade cultural de seus povos, que se destacaram em relação a outras regiões do planeta.

PORQUE

II. As condições naturais favoráveis, como a presença de rios e solos férteis, possibilitaram a produção agrícola estável, a concentração populacional e o aparecimento de Estados organizados e hierarquizados.

Assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

79. As origens dos hebreus localizam-se na Mesopotâmia. Isso é contado na Bíblia e comprovado por diversas evidências. O hebraico é uma língua semita, pertencente ao mesmo grupo do aramaico e de outras faladas na Mesopotâmia, baseada em estrutura de raízes triconsonantais, uma particularidade delas. Notável mesmo é verificar a utilização de mitos mesopotâmicos entre os hebreus. Mas a mais interessante incorporação dá-se com o mito do dilúvio universal, aquele de Noé. O dilúvio sumério fala de Ziusudra construindo um enorme barco, da inundação varrendo as cidades, de tempestades de vento, do barco jogado em todas as direções, da luz finalmente aparecendo no céu, do sacrifício que faz Ziusudra e da reconstrução do mundo.

PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Contexto, 2011.

O texto de Jaime Pinsky aborda o diálogo cultural e religioso entre as civilizações da Antiguidade Oriental. Com base nessa perspectiva e em seus conhecimentos sobre o tema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As religiões da Antiguidade Oriental, como as da Mesopotâmia e do Egito, mantinham-se isoladas umas das outras, pois suas crenças eram estritamente locais e não admitiam influências externas.

PORQUE

II. O contato entre povos do Crescente Fértil possibilitou o intercâmbio de mitos e tradições religiosas, revelando a circulação de ideias e valores espirituais entre diferentes culturas.

Assinale a alternativa correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

80. Os crânios dos paleoíndios de Lagoa Santa pareciam ter pertencido a um povo com traços físicos negroides, parecidos com os dos atuais africanos e aborígenes australianos. Os crânios eram mais estreitos e longos, com faces proeminentes, estreitas e baixas. Não lembravam as antigas populações asiáticas, com olhos amendoados, das quais descendem todas as tribos indígenas ainda hoje presentes nas Américas. No final de 2004, Neves e colaboradores publicaram um artigo na revista científica britânica *World Archaeology* em que apresentavam nove crânios encontrados em meados dos anos 1950 em Cerca Grande, um complexo de sete sítios pré-históricos situado na região de Lagoa Santa. Todas as ossadas ostentavam características afro-aborígenes e idade estimada em cerca de 9 mil anos.

PIVETTA, Marcos; ZORZETTO, Ricardo. Walter Neves: O pai de Luzia. São Paulo: Boletim FAPESP, mai. 2012. Disponível em: <http://revista.pesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 14 out. 2025.

Com base nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As pesquisas de Walter Neves em Lagoa Santa sugerem que os primeiros habitantes das Américas possuíam traços físicos distintos dos indígenas atuais, aproximando-se de populações africanas e aborígenes australianas.
- II. A teoria de Neves propõe que o povoamento do continente americano ocorreu em duas grandes ondas migratórias, sendo a primeira de grupos de origem africana e a segunda de origem asiática.
- III. A hipótese tradicional do estreito de Bering explica a chegada dos primeiros humanos às Américas por uma migração terrestre vinda da Ásia, durante o final da última glaciação.
- IV. A teoria de Walter Neves refuta completamente a hipótese do estreito de Bering, defendendo que o homem americano surgiu de forma autóctone, isto é, no próprio continente.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.

d) III e IV.

e) I, II e III.

Discursiva

Em uma escola pública de ensino fundamental, localizada na periferia urbana, o professor de Língua Portuguesa percebe que seus alunos demonstram apatia diante das aulas tradicionais. O modelo de ensino vigente baseia-se em exposições unilaterais de conteúdo, cópias de definições e exercícios de memorização, sem conexão com a realidade dos estudantes. A indisciplina cresce e muitos não conseguem relacionar os conteúdos com sua vida cotidiana. Inspirado nas críticas de Paulo Freire à educação bancária e em sua proposta de uma pedagogia dialógica, o professor decide repensar sua prática docente.

Considerando a situação hipotética apresentada, redija um texto dissertativo que atenda os seguintes itens:

- a) Explicar o conceito de educação bancária segundo Paulo Freire e seus impactos para a aprendizagem dos alunos.
- b) Indicar três características do professor que atua sob os pressupostos da educação bancária.
- c) Com base no contexto exposto, propor uma atividade pedagógica que rejeite o modelo bancário, especificando objetivos e a forma de participação dos alunos.

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
